

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	102
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>94.863</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	141
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>141</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.914.349	1.659.961
1.01	Ativo Circulante	793.705	638.074
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	174.426	6.717
1.01.02	Aplicações Financeiras	94.461	246.767
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	94.461	246.767
1.01.03	Contas a Receber	287.638	175.397
1.01.03.01	Clientes	287.638	175.397
1.01.04	Estoques	209.114	186.674
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.869	10.808
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.869	10.808
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.180	475
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.017	11.236
1.01.08.03	Outros	13.017	11.236
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	13.017	11.236
1.02	Ativo Não Circulante	1.120.644	1.021.887
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.161	97.783
1.02.01.03	Contas a Receber	0	331
1.02.01.03.01	Clientes	0	331
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.241	55.239
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.241	55.239
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.920	42.213
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	8.143	17.532
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	18.854	15.438
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	3.317	3.353
1.02.01.09.06	Créditos com Controladas - Mútuo	6.606	5.890
1.02.02	Investimentos	257.669	206.332
1.02.02.01	Participações Societárias	257.669	206.332
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	189.644	177.314
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	67.921	28.785
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	233
1.02.03	Imobilizado	767.454	696.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	767.454	696.290
1.02.04	Intangível	21.360	21.482
1.02.04.01	Intangíveis	21.360	21.482
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292
1.02.04.01.03	Software	1.068	1.190

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.914.349	1.659.961
2.01	Passivo Circulante	509.478	263.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.431	59.579
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.431	59.579
2.01.02	Fornecedores	94.928	59.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.020	57.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.908	1.686
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.817	11.414
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	257.512	24.309
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	257.512	24.309
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	215.168	16.045
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.344	8.264
2.01.05	Outras Obrigações	47.790	108.439
2.01.05.02	Outros	47.790	108.439
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	60.737
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	21.280	34.490
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	22.430	8.703
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	947	1.782
2.01.05.02.07	Débitos com Controladas - Mútuo	3.133	2.727
2.02	Passivo Não Circulante	444.251	617.405
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	306.219	494.125
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	306.219	494.125
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	282.162	437.157
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.057	56.968
2.02.02	Outras Obrigações	17.622	9.356
2.02.02.02	Outros	17.622	9.356
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	17.622	9.356
2.02.03	Tributos Diferidos	102.218	94.565
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	102.218	94.565
2.02.04	Provisões	18.192	19.359
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.192	19.359
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.185	14.848
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.421	3.937
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	586	574
2.03	Patrimônio Líquido	960.620	779.388
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	360.000
2.03.04	Reservas de Lucros	91.404	236.004
2.03.04.01	Reserva Legal	34.451	34.451
2.03.04.02	Reserva Estatutária	56.953	196.953
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	188.059	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	170.810	180.963
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	171.654	180.515
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	-625	-1.176
2.03.06.03	Transações com Pagamentos Baseados em Ações	2.554	1.624
2.03.06.04	Ações em Tesouraria	-2.773	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.347	2.421
2.03.07.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	10.347	2.421

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	560.080	1.511.608	478.523	1.314.018
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-441.174	-1.188.713	-373.816	-1.032.207
3.03	Resultado Bruto	118.906	322.895	104.707	281.811
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.783	-61.159	-27.526	-73.565
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.451	-31.522	-10.518	-30.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.282	-53.900	-18.128	-47.805
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-17.085	-50.292	-16.913	-44.223
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.197	-3.608	-1.215	-3.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	268	711	385	2.036
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-785	-1.577	-601	-1.959
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.467	25.129	1.336	4.677
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.123	261.736	77.181	208.246
3.06	Resultado Financeiro	-1.830	-5.243	-258	-16.218
3.06.01	Receitas Financeiras	13.745	31.357	7.276	13.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.575	-36.600	-7.534	-30.098
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.293	256.493	76.923	192.028
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.462	-77.295	-18.326	-53.546
3.08.01	Corrente	-20.484	-51.928	-10.831	-33.969
3.08.02	Diferido	-6.978	-25.367	-7.495	-19.577
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.831	179.198	58.597	138.482
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.831	179.198	58.597	138.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,69400	1,88900	0,61770	1,75180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,69040	1,87920	0,61690	1,74900

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	65.831	179.198	58.597	138.482
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.523	8.477	-7.582	-149
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	-484	551	-729	-589
4.02.03	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	12.007	7.926	-6.853	440
4.03	Resultado Abrangente do Período	77.354	187.675	51.015	138.333

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	339.126	140.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	316.302	253.472
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR / CS	256.493	192.028
6.01.01.02	Depreciação e amortização	28.170	25.899
6.01.01.03	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24.685	17.430
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.367	19.577
6.01.01.05	Custo residual de ativos imobilizados baixados	15.430	1.344
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-25.129	-4.677
6.01.01.07	Provisão para contingências (adições mais atualizações)	4.765	3.777
6.01.01.08	Reversão da provisão de contingências	-5.932	-2.054
6.01.01.09	Variação cambial de investimento no exterior	-7.926	-441
6.01.01.10	Mensuração dos instrumentos financeiros	-551	589
6.01.01.11	Plano de opções de compra de ações	930	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.824	-112.505
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações financeiras	152.306	0
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-112.241	-74.000
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-22.440	-52.116
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	35.501	6.635
6.01.02.05	(Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	77	-1.840
6.01.02.06	Aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	15.834	42.785
6.01.02.07	Aumento outras contas a pagar (aquisição Montich)	5.715	0
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	-51.928	-33.969
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.792	-60.284
6.02.01	Aumento de capital em dinheiro	-118	-11.315
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-97	-243
6.02.03	Aquisição de ativos imobilizados	-114.764	-48.726
6.02.04	Aquisição investimentos líquidos de caixa - Montich	-11.813	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.625	-19.453
6.03.01	Empréstimos tomados	49.563	440.037
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-12.133	-426.563
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-16.818	-12.618
6.03.04	Pagamento de dividendos	-65.337	-20.399
6.03.05	Dividendos recebidos	100	90
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.709	61.230
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.717	146.094
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	174.426	207.324

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	-1.843	-144.600	0	0	-6.443
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.773	0	0	0	-2.773
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.198	8.477	187.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.198	0	179.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.477	8.477
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.926	7.926
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	551	551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.861	-8.861	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	8.861	-8.861	0
5.07	Saldos Finais	500.000	-219	91.404	188.059	181.376	960.620

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	98.537	0	-98.537	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	98.537	0	-98.537	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.482	-149	138.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.482	0	138.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-149	-149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	440	440
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	-589	-589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.720	-8.720	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	8.720	-8.720	0
5.07	Saldos Finais	360.000	0	120.155	147.202	186.353	813.710

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	1.845.605	1.602.531
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.845.179	1.600.737
7.01.02	Outras Receitas	711	2.036
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-285	-242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.197.212	-1.023.007
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.055.186	-957.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-142.026	-65.497
7.03	Valor Adicionado Bruto	648.393	579.524
7.04	Retenções	-28.170	-25.899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.170	-25.899
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	620.223	553.625
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.486	18.537
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.129	4.677
7.06.02	Receitas Financeiras	31.357	13.860
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	676.709	572.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	676.709	572.162
7.08.01	Pessoal	235.486	227.414
7.08.01.01	Remuneração Direta	207.237	204.845
7.08.01.04	Outros	28.249	22.569
7.08.01.04.01	Participação de empregados	28.249	22.569
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	224.471	176.044
7.08.02.01	Federais	161.602	127.692
7.08.02.02	Estaduais	62.666	48.072
7.08.02.03	Municipais	203	280
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.554	30.222
7.08.03.01	Juros	36.600	30.098
7.08.03.02	Aluguéis	954	124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	179.198	138.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	179.198	138.482

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	2.464.428	2.084.398
1.01	Ativo Circulante	1.207.161	941.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	242.092	57.639
1.01.02	Aplicações Financeiras	94.461	265.481
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	94.461	265.481
1.01.03	Contas a Receber	429.753	252.661
1.01.03.01	Clientes	429.753	252.661
1.01.04	Estoques	375.365	321.035
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.597	26.479
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.597	26.479
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.302	779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.591	17.350
1.01.08.03	Outros	24.591	17.350
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	24.591	17.350
1.02	Ativo Não Circulante	1.257.267	1.142.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	157.805	167.980
1.02.01.03	Contas a Receber	0	331
1.02.01.03.01	Clientes	0	331
1.02.01.06	Tributos Diferidos	74.767	91.933
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.767	91.933
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	83.038	75.716
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	47.462	47.137
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.787	23.956
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.789	4.623
1.02.02	Investimentos	104	233
1.02.02.01	Participações Societárias	104	233
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	233
1.02.03	Imobilizado	1.072.447	948.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.072.447	948.178
1.02.04	Intangível	26.911	26.583
1.02.04.01	Intangíveis	26.911	26.583
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	21.405	21.406
1.02.04.01.03	Software	1.068	1.190
1.02.04.01.04	Direito de uso	4.438	3.987

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	2.464.428	2.084.398
2.01	Passivo Circulante	951.643	544.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.253	72.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.253	72.659
2.01.02	Fornecedores	197.533	150.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130.428	104.111
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67.105	45.995
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.619	12.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.619	12.506
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.932	3.341
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	20.646	8.602
2.01.03.01.03	Parcelamento de Impostos	41	563
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	506.264	138.403
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	506.264	138.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	416.121	100.093
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	90.143	38.310
2.01.05	Outras Obrigações	107.974	170.433
2.01.05.02	Outros	107.974	170.433
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	60.737
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	52.233	80.594
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	54.794	27.320
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	947	1.782
2.02	Passivo Não Circulante	552.165	760.903
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	360.018	592.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	360.018	592.867
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	323.822	526.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.196	66.503
2.02.02	Outras Obrigações	18.780	11.089
2.02.02.02	Outros	18.780	11.089
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	18.780	11.089
2.02.03	Tributos Diferidos	143.003	128.029
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.003	128.029
2.02.04	Provisões	30.364	28.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.364	28.918
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.486	22.533
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.292	5.811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	586	574
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	960.620	779.388
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	360.000
2.03.04	Reservas de Lucros	91.404	236.004
2.03.04.01	Reserva Legal	34.451	34.451
2.03.04.02	Reserva Estatutária	56.953	196.953
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	188.059	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	170.810	180.963
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	171.654	180.515

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	-625	-1.176
2.03.06.03	Transações com Pagamentos Baseados em Ações	2.554	1.624
2.03.06.04	Ações em Tesouraria	-2.773	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.347	2.421
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	10.347	2.421

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	827.008	2.187.930	611.380	1.677.533
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-666.345	-1.748.208	-487.002	-1.341.681
3.03	Resultado Bruto	160.663	439.722	124.378	335.852
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.475	-146.782	-41.701	-112.348
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.393	-69.703	-16.912	-49.754
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.829	-74.998	-24.719	-63.622
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-25.632	-71.390	-23.504	-60.040
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.197	-3.608	-1.215	-3.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	957	2.746	1.502	5.171
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.210	-4.827	-1.572	-4.143
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.188	292.940	82.677	223.504
3.06	Resultado Financeiro	-10.061	-21.031	-1.820	-24.984
3.06.01	Receitas Financeiras	13.747	35.692	9.361	16.636
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.808	-56.723	-11.181	-41.620
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	98.127	271.909	80.857	198.520
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.296	-92.711	-22.260	-60.038
3.08.01	Corrente	-25.763	-68.934	-14.051	-44.873
3.08.02	Diferido	-6.533	-23.777	-8.209	-15.165
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.831	179.198	58.597	138.482
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	65.831	179.198	58.597	138.482
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.831	179.198	58.597	138.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,69400	1,88900	0,61770	1,75180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,69040	1,87920	0,61690	1,74900

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	65.831	179.198	58.597	138.482
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.523	8.477	-7.582	-149
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	-484	551	-729	-589
4.02.03	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	12.007	7.926	-6.853	440
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	77.354	187.675	51.015	138.333
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.354	187.675	51.015	138.333

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	288.677	130.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	372.815	283.741
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR / CS	271.909	198.520
6.01.01.02	Depreciação e amortização	38.281	39.064
6.01.01.03	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	36.157	24.579
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.777	15.165
6.01.01.05	Custo residual de ativos imobilizados baixados	17.515	4.977
6.01.01.06	Provisão para contingência (adições mais atualizações)	7.556	5.451
6.01.01.07	Reversão da provisão de contingências	-6.110	-3.845
6.01.01.09	Mensuração de instrumentos financeiros	-551	589
6.01.01.10	Plano de opções de compra de ações	930	0
6.01.01.11	Variação cambial - ativo imobilizado exterior	-16.649	-759
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-84.138	-153.142
6.01.02.01	Redução em aplicações financeiras	171.020	0
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-177.092	-115.671
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-54.330	-78.266
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	47.427	47.453
6.01.02.05	(Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-27.873	-25.187
6.01.02.06	Aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	25.644	63.402
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	-68.934	-44.873
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-138.679	-68.912
6.02.01	Aquisição de ativos imobilizados	-138.582	-68.669
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-97	-243
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	33.518	13.932
6.03.01	Empréstimos tomados	337.391	549.431
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-209.752	-494.411
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-28.784	-20.689
6.03.04	Pagamentos de dividendos	-65.337	-20.399
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	937	287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	184.453	75.906
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.639	178.228
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.092	254.134

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	-1.843	-144.600	0	0	-6.443	0	-6.443
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.773	0	0	0	-2.773	0	-2.773
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.198	8.477	187.675	0	187.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.198	0	179.198	0	179.198
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.477	8.477	0	8.477
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.926	7.926	0	7.926
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	551	551	0	551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.861	-8.861	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	8.861	-8.861	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	-219	91.404	188.059	181.376	960.620	0	960.620

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377	0	675.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377	0	675.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	98.537	0	-98.537	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	98.537	0	-98.537	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.482	-149	138.333	0	138.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.482	0	138.482	0	138.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-149	-149	0	-149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	440	440	0	440
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	-589	-589	0	-589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.720	-8.720	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	8.720	-8.720	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	0	120.155	147.202	186.353	813.710	0	813.710

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	2.568.478	1.988.912
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.566.080	1.983.983
7.01.02	Outras Receitas	2.746	5.171
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-348	-242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.735.656	-1.284.163
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.527.562	-1.174.635
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-208.094	-109.528
7.03	Valor Adicionado Bruto	832.822	704.749
7.04	Retenções	-38.281	-39.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.281	-39.064
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	794.541	665.685
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.692	16.636
7.06.02	Receitas Financeiras	35.692	16.636
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	830.233	682.321
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	830.233	682.321
7.08.01	Pessoal	350.392	293.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	313.237	269.388
7.08.01.04	Outros	37.155	24.154
7.08.01.04.01	Participação de empregados	37.155	24.154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	241.591	207.185
7.08.02.01	Federais	178.484	138.446
7.08.02.02	Estaduais	62.694	68.044
7.08.02.03	Municipais	413	695
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.052	43.112
7.08.03.01	Juros	56.723	41.620
7.08.03.02	Aluguéis	2.329	1.492
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	179.198	138.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	179.198	138.482

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



### 1) DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 827,0 milhões, um aumento de 35,3% em relação ao terceiro trimestre de 2010;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 121,7 milhões, um aumento de 24,7% em relação ao terceiro trimestre de 2010;
- Lucro líquido de R\$ 65,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6940), um aumento de 12,3% em relação ao terceiro trimestre de 2010 (lucro por ação de R\$ 0,6177);
- Endividamento bancário líquido de R\$ 529,7 milhões (R\$ 454,1 milhões ao final do terceiro trimestre de 2010) ou 1,4x EBITDA dos últimos 12 meses (1,4x ao final do terceiro trimestre de 2010).

### 2) MERCADO

#### 2.1) Mercado Automotivo

Conforme dados da ANFAVEA a produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Automóveis	670.359	660.876	-1,4%	1.934.983	1.946.764	0,6%
Comerciais Leves	144.087	160.750	11,6%	413.659	463.729	12,1%
Caminhões	52.264	59.561	14,0%	140.924	159.028	12,8%
Ônibus	10.773	12.521	16,2%	31.992	34.587	8,1%
<b>Total Veículos</b>	<b>877.483</b>	<b>893.708</b>	<b>1,8%</b>	<b>2.521.558</b>	<b>2.604.108</b>	<b>3,3%</b>
Máquinas Agrícolas	25.354	21.492	-15,2%	69.166	62.145	-10,2%

Dentro destes volumes de produção e conforme dados da ANFAVEA (\*), a exportação brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Automóveis	95.899	98.164	2,4%	278.704	279.507	0,3%
Comerciais Leves	22.164	28.614	29,1%	68.966	80.970	17,4%
Caminhões	6.354	6.933	9,1%	15.440	19.489	26,2%
Ônibus	2.470	2.315	-6,3%	6.557	6.000	-8,5%
<b>Total Veículos</b>	<b>126.887</b>	<b>136.026</b>	<b>7,2%</b>	<b>369.667</b>	<b>385.966</b>	<b>4,4%</b>
Máquinas Agrícolas	4.832	4.921	1,8%	13.080	13.598	4,0%

\* Os dados da ANFAVEA não incluem mais os números da exportação de veículos desmontados (CKD).

Conforme dados da CSM Worldwide, entidade que disponibiliza informações globais sobre o setor automotivo, a produção de veículos na região do NAFTA apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



Segmento	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Automóveis	1.269.998	1.407.777	10,8%	3.933.377	4.162.164	5,8%
Comerciais Leves	1.712.179	1.717.986	0,3%	5.033.410	5.454.974	8,4%
<b>Total Veículos Leves</b>	<b>2.982.177</b>	<b>3.125.763</b>	<b>4,8%</b>	<b>8.966.787</b>	<b>9.617.138</b>	<b>7,3%</b>

## 2.2) Mercado Ferroviário

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Vagões de Carga (unid.)	891	1.359	52,5%	2.063	4.148	101,1%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	15.400	18.666	21,2%	42.128	56.129	33,2%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	889	1.576	77,3%	2.003	6.205	209,8%

\* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

## 3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

## Consolidado

DRE - R\$ mil	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	611.380	827.008	35,3%	1.677.533	2.187.930	30,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(487.002)	(666.345)	36,8%	(1.341.681)	(1.748.208)	30,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>124.378</b>	<b>160.663</b>	<b>29,2%</b>	<b>335.852</b>	<b>439.722</b>	<b>30,9%</b>
	20,3%	19,4%		20,0%	20,1%	
Despesas Operacionais	(41.701)	(52.475)	25,8%	(112.348)	(146.782)	30,6%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>82.677</b>	<b>108.188</b>	<b>30,9%</b>	<b>223.504</b>	<b>292.940</b>	<b>31,1%</b>
	13,5%	13,1%		13,3%	13,4%	
Resultado Financeiro	(1.820)	(10.061)	453,0%	(24.984)	(21.031)	-15,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58.597</b>	<b>65.831</b>	<b>12,3%</b>	<b>138.482</b>	<b>179.198</b>	<b>29,4%</b>
	9,6%	8,0%		8,3%	8,2%	
<b>EBITDA</b>	<b>97.570</b>	<b>121.696</b>	<b>24,7%</b>	<b>262.567</b>	<b>331.221</b>	<b>26,1%</b>
	16,0%	14,7%		15,7%	15,1%	

## 3.1) Receita operacional líquida

No terceiro trimestre de 2011, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 827,0 milhões, um aumento de 35,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a venda expressiva de ferramentais para clientes do segmento automotivo que alcançou R\$ 48,4 milhões (como referência, R\$ 1,0 milhão no mesmo período do ano anterior), (ii) o impacto da variação cambial sobre as exportações e vendas internacionais, amplificado pela correção do saldo acumulado das vendas internacionais dos primeiros 9 meses de 2011 pelo câmbio do final do trimestre, resultando no montante de R\$ 40,1 milhões (como referência, R\$ -4,4 milhões no mesmo período do ano anterior), (iii) a forte demanda do mercado brasileiro de

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



vagões ferroviários de carga, e (iv) o crescimento da produção brasileira de caminhões, ônibus e comerciais leves.

Desconsiderando-se os efeitos da venda expressiva de ferramentais (item (i) acima) e da variação cambial (item (ii) acima), a receita operacional líquida no terceiro trimestre de 2011 teria sido de R\$ 738,5 milhões e teria apresentado um aumento de 20,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior.

As exportações e vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 182,4 milhões ou US\$ 98,4 milhões no terceiro trimestre de 2011, um aumento de 82,1% em reais e 66,4% em dólares, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No trimestre os destinos das exportações e vendas internacionais consolidadas em valor foram: EUA com 52,2%, México com 19,8%, América Latina com 18,4%, Europa com 5,8%, Ásia/Oceania com 3,0%, África/Oriente Médio com 0,7% e Canadá com 0,2%.

Receita Líquida Consolidada R\$ mil	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3T10	3T11	Var.	3T10	3T11	Var.	3T10	3T11	Var.
Rodas (Brasil)	108.422	112.508	3,8%	9.122	13.047	43,0%	117.544	125.555	6,8%
% Part.	17,7%	13,6%		1,5%	1,6%		19,2%	15,2%	
Rodas (China)	-	-		6.304	17.441	176,7%	6.304	17.441	176,7%
% Part.	0,0%	0,0%		1,0%	2,1%		1,0%	2,1%	
Maxion Montich (50%)	-	(0)		-	19.226		-	19.225	
% Part.	0,0%	0,0%		0,0%	2,3%		0,0%	2,3%	
Chassis	199.302	284.146	42,6%	8.758	4.985	-43,1%	208.060	289.131	39,0%
% Part.	32,6%	34,4%		1,4%	0,6%		34,0%	35,0%	
Divisão Rodas e Chassis	307.724	396.654	28,9%	24.183	54.699	126,2%	331.907	451.353	36,0%
% Part.	50,3%	48,0%		4,0%	6,6%		54,3%	54,6%	
Divisão Fumagalli	75.206	67.126	-10,7%	67.031	113.428	69,2%	142.237	180.555	26,9%
% Part.	12,3%	8,1%		11,0%	13,7%		23,3%	21,8%	
Divisão Comp. Automotivos	47.115	51.706	9,7%	-	-		47.115	51.706	9,7%
% Part.	7,7%	6,3%		0,0%	0,0%		7,7%	6,3%	
AmstedMaxion (50%)	81.154	129.093	59,1%	8.967	14.301	59,5%	90.121	143.394	59,1%
% Part.	13,3%	15,6%		1,5%	1,7%		14,7%	17,3%	
<b>Total Iochpe-Maxion</b>	<b>511.199</b>	<b>644.579</b>	<b>26,1%</b>	<b>100.181</b>	<b>182.428</b>	<b>82,1%</b>	<b>611.380</b>	<b>827.008</b>	<b>35,3%</b>
% Part.	83,6%	77,9%		16,4%	22,1%		100,0%	100,0%	

Receita Líquida Consolidada R\$ mil	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	9M10	9M11	Var.	9M10	9M11	Var.	9M10	9M11	Var.
Rodas (Brasil)	289.433	329.080	13,7%	31.154	33.636	8,0%	320.588	362.716	13,1%
% Part.	17,3%	15,0%		1,9%	1,5%		19,1%	16,6%	
Rodas (China)	-	-		17.691	30.549	72,7%	17.691	30.549	72,7%
% Part.	0,0%	0,0%		1,1%	1,4%		1,1%	1,4%	
Maxion Montich (50%)	-	(0)		-	24.046		-	24.046	
% Part.	0,0%	0,0%		0,0%	1,1%		0,0%	1,1%	
Chassis	561.064	701.699	25,1%	24.133	10.622	-56,0%	585.197	712.321	21,7%
% Part.	33,4%	32,1%		1,4%	0,5%		34,9%	32,6%	
Divisão Rodas e Chassis	850.498	1.030.779	21,2%	72.978	98.852	35,5%	923.476	1.129.632	22,3%
% Part.	50,7%	47,1%		4,4%	4,5%		55,0%	51,6%	
Divisão Fumagalli	207.414	211.386	1,9%	212.295	283.343	33,5%	419.709	494.729	17,9%
% Part.	12,4%	9,7%		12,7%	13,0%		25,0%	22,6%	
Divisão Comp. Automotivos	124.756	145.577	16,7%	-	-		124.756	145.577	16,7%
% Part.	7,4%	6,7%		0,0%	0,0%		7,4%	6,7%	
AmstedMaxion (50%)	182.575	381.383	108,9%	27.018	36.609	35,5%	209.593	417.992	99,4%
% Part.	10,9%	17,4%		1,6%	1,7%		12,5%	19,1%	
<b>Total Iochpe-Maxion</b>	<b>1.365.242</b>	<b>1.769.125</b>	<b>29,6%</b>	<b>312.290</b>	<b>418.805</b>	<b>34,1%</b>	<b>1.677.533</b>	<b>2.187.930</b>	<b>30,4%</b>
% Part.	81,4%	80,9%		18,6%	19,1%		100,0%	100,0%	

## Comentário do Desempenho



### Resultados 3T11



#### 3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 666,3 milhões no terceiro trimestre de 2011, o que representa 80,6% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de

36,8% em relação ao terceiro trimestre de 2010, quando este custo representou 79,7% da receita operacional líquida consolidada.

O custo dos produtos vendidos foi impactado negativamente em R\$ 77,4 milhões devido à variação cambial e ao custo do desenvolvimento e construção dos ferramentais para os clientes do segmento automotivo.

Desconsiderando-se estes efeitos, o custo dos produtos vendidos no terceiro trimestre de 2011 teria sido de R\$ 588,9 milhões o que teria representado 79,7% da receita operacional líquida (considerando-se a receita operacional líquida ajustada de R\$738,5 milhões descrita no item 3.1 acima).

#### 3.3) Lucro Bruto

No terceiro trimestre de 2011, o lucro bruto foi de R\$ 160,7 milhões, o que representa uma margem bruta de 19,4% e um aumento de 29,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o lucro bruto totalizou R\$ 124,4 milhões com uma margem bruta de 20,3%.

Desconsiderando-se os efeitos da venda de ferramentais e da variação cambial descritos nos itens 3.1 e 3.2 acima, o lucro bruto teria sido de R\$ 149,6 milhões e teria representado uma margem bruta de 20,3%.

#### 3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 52,5 milhões no terceiro trimestre de 2011, um aumento de 25,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 6,3% da receita operacional líquida consolidada no trimestre, contra 6,8% no terceiro trimestre de 2010.

Os principais fatores que explicam a variação das despesas operacionais no terceiro trimestre são: (i) o aumento dos gastos com a folha de pagamento em função do dissídio salarial concedido no segundo semestre de 2010 e já no terceiro trimestre de 2011 em algumas unidades industriais, e (ii) o aumento das despesas variáveis de venda em função do crescimento agregado do volume de vendas e do maior crescimento das vendas no Segmento Ferroviário em relação ao Segmento Automotivo.

#### 3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 108,2 milhões no terceiro trimestre de 2011, o que representa 13,1% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 30,9% em relação ao terceiro trimestre de 2010, quando o EBIT representou 13,5% da receita operacional líquida consolidada.

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



Desconsiderando-se os efeitos da venda de ferramentais e da variação cambial descritos nos itens 3.1 e 3.2 acima, o EBIT teria sido de R\$ 101,6 milhões e teria representado 13,8% da receita operacional líquida.

### 3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

No terceiro trimestre de 2011, o EBITDA foi de R\$ 121,7 milhões, um aumento de 24,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 16,0% no terceiro trimestre de 2010 para 14,7% no terceiro trimestre de 2011.

Desconsiderando-se os efeitos da venda de ferramentais e da variação cambial descritos nos itens 3.1 e 3.2 acima, o EBITDA teria sido de R\$ 114,5 milhões e teria representado 15,5% da receita operacional líquida.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados:

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Lucro Líquido	58.597	65.831	12,3%	138.482	179.198	29,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(22.260)	(32.296)	45,1%	(60.038)	(92.711)	54,4%
Resultado Financeiro	(1.820)	(10.061)	453,0%	(24.984)	(21.031)	-15,8%
Depreciação / Amortização	(14.893)	(13.508)	-9,3%	(39.063)	(38.281)	-2,0%
<b>EBITDA</b>	<b>97.570</b>	<b>121.696</b>	<b>24,7%</b>	<b>262.567</b>	<b>331.221</b>	<b>26,1%</b>

### 3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no terceiro trimestre de 2011 foi negativo em R\$ 10,1 milhões, um aumento de 453,0% em relação ao resultado negativo de R\$ 1,8 milhão no mesmo trimestre de ano anterior.

Essa variação em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 10,4 milhões das receitas com aplicações financeiras, (ii) ao efeito líquido desfavorável de R\$ 14,1 milhões relacionado à variação cambial e (iii) ao aumento de R\$ 4,3 milhões das despesas com juros sobre financiamento.

### 3.8) Resultado Líquido

No terceiro trimestre de 2011, o lucro líquido atingiu R\$ 65,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6940), um crescimento de 12,3% em relação ao lucro líquido do terceiro trimestre de 2010 (R\$ 58,6 milhões e lucro por ação de R\$ 0,6177).

## 4) INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre de 2011, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 50,3 milhões (R\$ 32,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior).

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



### 5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do terceiro trimestre de 2011 era de R\$ 336,6 milhões, sendo 94,8% denominada em Real, 3,6% denominada em Peso

Mexicano, 0,8% denominada em Dólar, 0,6% em Yuan, 0,2% denominada em Euro e 0,2% em Peso Argentino.

As aplicações financeiras representavam 95,8% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, nessa mesma data, o montante de R\$ 866,3 milhões, estando R\$ 506,3 milhões (58,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 360,0 milhões (41,6%) no não circulante. Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: os juros fixos de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 55,8%, seguido por juros fixos de 8,7% (Programa BNDES – PSI-III) com 15,2%, o Dólar com 8,3%, a TJLP com 5,7%, o Yuan com 5,4% e o juros fixos de 5,5% (Programa BNDES – PSI-II) com 4,5%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 529,7 milhões no final do terceiro trimestre de 2011, um aumento de 16,6% em relação ao final do terceiro trimestre de 2010. A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 1,4x ao final do terceiro trimestre de 2011, mantendo a mesma relação do final do terceiro trimestre de 2010.

Para fins de entendimento da evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar o pagamento de dividendos e distribuição de lucros acumulados no valor total de R\$ 65,3 milhões durante o primeiro trimestre de 2011, relativo ao resultado do ano de 2010.

### 6) OPERAÇÕES RELACIONADAS À FIXAÇÃO DO DÓLAR FUTURO (NDFs – Non Deliverable Forward)

A Iochpe-Maxion utiliza as operações de NDF para fixar o valor em Reais de parcela do valor dos embarques das exportações projetado para os 12 meses subsequentes, bem como parcela das obrigações em moeda estrangeira (“Hedge Accounting”). Ao longo do terceiro trimestre de 2011, (i) houve a contratação de operações de NDF, relacionadas à venda de dólar futuro, no montante de R\$ 4,2 milhões para o período de outubro de 2011 a fevereiro de 2012 e (ii) houve o vencimento das operações contratadas de NDF, relacionadas à venda de dólar futuro, no montante de R\$ 1,1 milhão, ocasionando uma despesa de R\$ 0,2 milhão.

Ao final do terceiro trimestre de 2011, as operações contratadas de NDF eram todas relacionadas à venda de dólar futuro e provisionadas com contrapartida no patrimônio líquido, somavam US\$ 4,2 milhões, todas com vencimento para outubro de 2011 a fevereiro de 2012 e se fossem liquidadas naquele momento, gerariam uma perda de R\$ 0,6 milhão líquido de impostos.

**Comentário do Desempenho****Resultados 3T11****7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Ao final do terceiro trimestre de 2011, o patrimônio líquido atingiu R\$ 960,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 10,13), 18,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do terceiro trimestre de 2010 (R\$ 813,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 8,58).

O patrimônio líquido ao final do terceiro trimestre de 2011 registrou um ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 5,0 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste positivo de R\$ 7,6 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 12,6 milhões), (iii) do valor de mercado, ao final do trimestre, das operações relacionadas à fixação do dólar futuro ("NDFs" – ajuste negativo de R\$ 0,04 milhão, líquido de impostos).

**8) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS****8.1) Segmento Automotivo**

No terceiro trimestre de 2011, o Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 683,6 milhões, o que representa 82,7% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 31,1% em relação ao terceiro trimestre de 2010.

O EBIT alcançou R\$ 94,4 milhões, um aumento de 17,1%, o EBITDA alcançou R\$ 106,7 milhões, um aumento de 14,1% e o lucro líquido foi de R\$ 60,1 milhões, um aumento de 2,6%, sempre comparando o terceiro trimestre de 2011 com o mesmo trimestre do ano anterior.

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi o crescimento da produção brasileira de caminhões, ônibus e comerciais leves.

DRE - R\$ mil	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	521.259	683.613	31,1%	1.467.940	1.769.938	20,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(404.146)	(550.415)	36,2%	(1.145.799)	(1.407.587)	22,8%
Lucro Bruto	117.113	133.198	13,7%	322.141	362.351	12,5%
	22,5%	19,5%		21,9%	20,5%	
Despesas Operacionais	(36.480)	(38.773)	6,3%	(96.885)	(106.085)	9,5%
Lucro Operacional (EBIT)	80.633	94.425	17,1%	225.256	256.266	13,8%
	15,5%	13,8%		15,3%	14,5%	
Resultado Financeiro	166	(5.063)	-3146,6%	(16.561)	(8.594)	-48,1%
Lucro Líquido	58.563	60.061	2,6%	145.201	163.219	12,4%
	11,2%	8,8%		9,9%	9,2%	
EBITDA	93.523	106.676	14,1%	259.566	290.737	12,0%
	17,9%	15,6%		17,7%	16,4%	

**8.2) Segmento Ferroviário\***

No terceiro trimestre de 2011, o Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 143,4 milhões, o que representa 17,3% da receita

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



operacional líquida consolidada e um aumento de 59,1% em relação ao terceiro trimestre de 2010.

O EBIT alcançou R\$ 13,8 milhões, um aumento de 573,6%, o EBITDA alcançou R\$ 15,0 milhões, um aumento de 271,2% e o lucro líquido foi de R\$ 5,8 milhões, um aumento de 16747,0%, sempre comparando o terceiro trimestre de 2011 com o mesmo trimestre do ano anterior.

A forte demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga contribuiu para esse resultado.

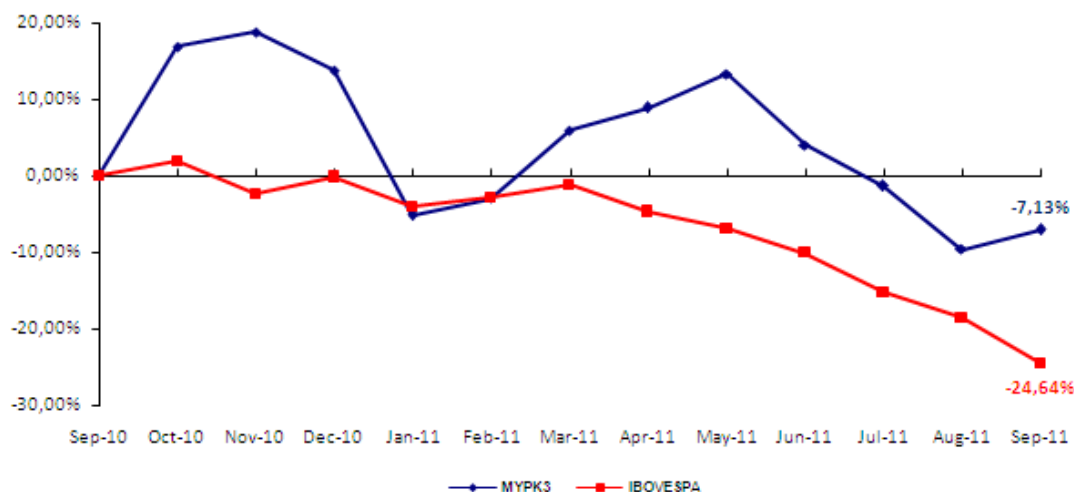
DRE - R\$ mil	3T10	3T11	Var.	9M10	9M11	Var.
Receita Operacional Líquida	90.121	143.394	59,1%	209.593	417.992	99,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(82.856)	(115.930)	39,9%	(195.882)	(340.621)	73,9%
Lucro Bruto	7.265	27.464	278,0%	13.711	77.371	464,3%
	8,1%	19,2%		6,5%	18,5%	
Despesas Operacionais	(5.222)	(13.702)	162,4%	(15.463)	(40.697)	163,2%
Lucro Operacional (EBIT)	2.043	13.762	573,6%	(1.752)	36.674	-2193,4%
	2,3%	9,6%		-0,8%	8,8%	
Resultado Financeiro	(1.986)	(4.998)	151,7%	(8.423)	(12.437)	47,7%
Prejuízo / Lucro Líquido	34	5.770	16747,0%	(6.719)	15.979	-337,8%
	0,0%	4,0%		-3,2%	3,8%	
EBITDA	4.046	15.020	271,2%	3.001	40.484	1249,2%
	4,5%	10,5%		1,4%	9,7%	

\* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

## 9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o terceiro trimestre de 2011, cotadas a R\$ 19,02, uma desvalorização de 7,13% nos últimos 12 meses e 10,7% no terceiro trimestre. Ao final do terceiro trimestre de 2011 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.804,3 milhões.

Variação das Ações – Últimos 12 meses



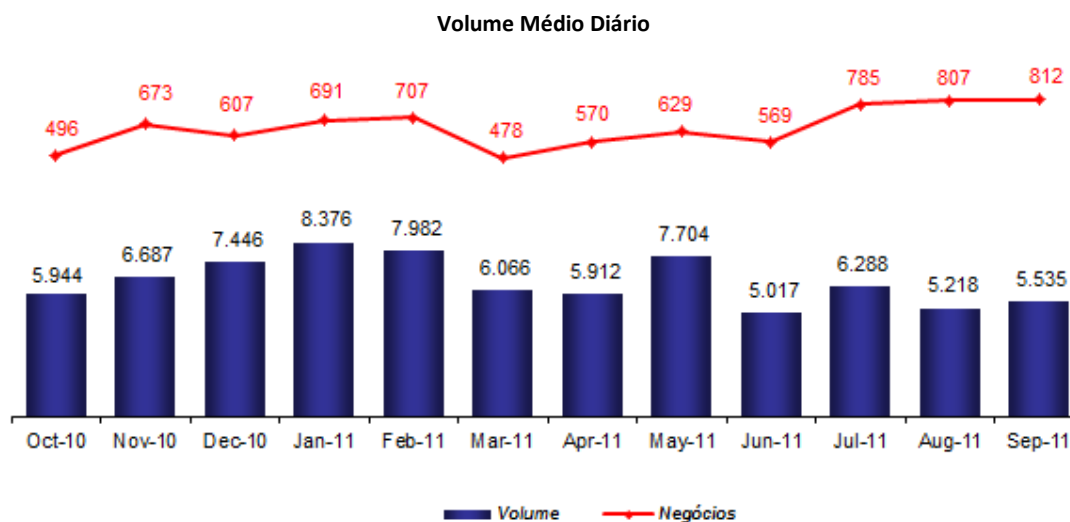
## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



No terceiro trimestre de 2011, as ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 5,7 milhões (R\$ 4,4 milhões no terceiro trimestre de 2010) e um número médio diário de 801 negócios (364 negócios no terceiro trimestre de 2010).



### 10) AQUISIÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

#### Hayes Lemmerz

A subsidiária Norte-Americana Iochpe Holdings LLC, celebrou no dia 05 de outubro de 2011, *Agreement and Plan of Merger* (Contrato e Plano de Fusão) para a aquisição de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. ("Hayes Lemmerz") por aproximadamente US\$ 725 milhões (já incluindo neste valor a assunção de cerca de US\$23 milhões de endividamento líquido).

A Hayes Lemmerz é uma tradicional fabricante internacional de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço, para veículos comerciais.

Com 17 unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, México, Brasil, Alemanha, República Tcheca, Turquia, Espanha, Itália, África do Sul, Índia e Tailândia, possui capacidade de produção anual de cerca de 63,4 milhões de rodas por ano.

Apresentou na primeira metade do seu ano fiscal de 2011, encerrado em 31/07/2011, venda líquida de US\$890,5 milhões, lucro líquido de US\$39,3 e EBITDA de US\$112,3 milhões.

#### Grupo Galaz

As subsidiárias Mexicanas, Iochpe Sistemas Automotivos de Mexico, S.A. de C.V. e Maxion Fumagalli de México, S.A. de C.V., celebraram no dia 18 de outubro de 2011,

## Comentário do Desempenho



## Resultados 3T11



*Stock Purchase Agreement* (Contrato de Compra de Ações), para a aquisição de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. ("Grupo Galaz") por aproximadamente US\$ 195 milhões.

O Grupo Galaz é um tradicional fabricante Mexicano de longarinas de aço para veículos comerciais.

Com uma unidade industrial localizada em Monclova, no norte do México, abastece algumas das principais montadoras de veículos comerciais localizadas no mercado norte-americano.

Apresentou de Janeiro a Agosto de 2011, venda líquida de US\$133,7 milhões, lucro líquido de US\$14,5 e EBITDA de US\$24,9 milhões.

As duas aquisições estão sendo submetidas aos órgãos de defesa da concorrência competentes em determinados países envolvidos, nos prazos e formas assinalados pela respectiva legislação aplicável.

### 11) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### 12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2011.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Cruzeiro, 03 de novembro de 2011.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### 1.1 Aquisição

Conforme contrato de compra e venda firmado em 13 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) das ações da **Montich S.A.**, pelo preço de US\$ 11,6 milhões, vide nota explicativa nº 10.

O demonstrativo do acervo líquido “valor contábil” no valor de R\$ 10.035 (equivalente a 100%), correspondente ao acervo líquido da Montich S.A em 31 de maio de 2011.:

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Circulante		Circulante	
. Disponível	1.733	. Financiamentos	10.523
. Clientes	13.522	. Fornecedores	9.117
. Estoques	9.685	. Salários e encargos	3.229
. Outros	3.856	. Outros	3.293
	<u>28.796</u>		<u>26.162</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	462		2.451
Imobilizado líquido	9.390		
	<u>9.852</u>		
		Acervo líquido	10.035
<b>TOTAL</b>	<b><u>38.648</u></b>	<b>TOTAL</b>	<b><u>38.648</u></b>

Em 31 de maio de 2011 ocorreu a mudança da denominação social da Montich S.A. para Maxion Montich S.A., mediante a ata de assembleia geral ordinária da Montich S.A.

### 1.2 Contexto operacional

As atividades da Companhia compreendem a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas através da Divisão de Rodas e Chassis (Cruzeiro – SP); fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais através da Maxion Montich S.A.; a fabricação e comercialização de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, e outros componentes automotivos através da Divisão de Componentes Automotivos (Contagem - MG); a fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios através da Divisão Fumagalli (Limeira - SP, San Luiz Potosi - México, Tlalnepantla – no Estado do México e Troy - Michigan - EUA); a fabricação e comercialização de rodas pesadas através da Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. e participação em empresas que atuam na fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais, componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

O Parque Industrial da **Ioche-Maxion** é composto por seis fábricas no Brasil, sendo duas delas dedicadas ao setor de equipamentos ferroviários e quatro ao setor automotivo, e cinco no exterior sendo uma fábrica na China, duas fábricas no México e duas fábricas na Argentina, as quais se encontram sinteticamente descritas a seguir:

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

- **Divisão Rodas e Chassis:** (Cruzeiro - SP) dedica-se a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas.
- **Divisão de Componentes Automotivos:** (Contagem - MG) dedica-se à fabricação e comercialização de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, e outros componentes automotivos.
- **Divisão Fumagalli:** (Limeira - SP, San Luiz Potosi – México e Tlalnepantla no Estado do México - México) dedica-se à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.

### *Controladas em conjunto*

- **Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.:** Fábrica de equipamentos ferroviários, opera por meio de duas divisões: Divisão Cruzeiro-SP - dedica-se à produção de fundidos industriais e ferroviários e rodas ferroviárias; e Divisão Hortolândia-SP - produção de vagões ferroviários de carga.
- **Maxion Montich S.A.** (anteriormente denominada Montich S.A.): (Córdoba-Argentina e Sete Lagoas-MG). Dedicada-se a fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais.
- **Remon Resende Montadora Ltda.:** Empresa voltada à prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus, rodas e aros com sede em Resende-RJ.

### *Controladas*

- **Ioche Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.:** Empresa sediada na Cidade do México, que detém a participação nas empresas Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. - San Luiz Potosi – México, Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. no Estado de Nuevo Leon – México, Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V. - San Luiz Potosi – México e Ioche Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V.: - Tlalnepantla no Estado do México – México.
- **Maxion Fumagalli de México S. de RL de C.V.:** Empresa com sede em San Luiz Potosi - México, voltada à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- **Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V.:** Empresa sediada no Estado de Nuevo Leon - México voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial e financeira e terceirização de mão de obra.
- **Ioche Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V:** Empresa com sede em Tlalnepantla no Estado do México - México, voltada à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

- **Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V.:** Empresa com sede em San Luiz Potosi - México voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial e financeira e terceirização de mão de obra.
- **Maxion Hong Kong Limited:** Trading com sede em Hong Kong, China, voltada para intermediação de aquisição de máquinas e equipamentos. Foi constituída em outubro de 2009, sem movimentação até a presente data.
- **Maxion Fumagalli Japan KK:** Empresa com sede em Yokohama, Japão, voltada para importação e exportação de rodas para automóveis. Foi constituída em maio de 2010, sem movimentação até a presente data.
- **Cooperatie Maxion Europe U.A.:** Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, voltada para importação e exportação de rodas pesadas para veículos automotores. Foi constituída em outubro de 2010.
- **Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.:** Empresa com sede em Nantong, China, voltada à fabricação e comercialização de rodas rodoviárias. Iniciou suas operações em julho de 2008.
- **Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.:** Empresa com sede em Troy - Michigan - EUA, tem por objetivo a gestão de estoque e comercialização de produtos da Divisão de Rodas e Chassis e da Divisão Fumagalli, para o mercado nos Estados Unidos, Canadá e México.
- **Iochpe Holdings, LLC:** Empresa sediada em Delaware, EUA, que detém participação na Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. e Maxion Fumagalli Japan KK.

Adicionalmente às unidades descritas acima, a Companhia possui controladas inativas, como segue:

- **Maxion Componentes Estruturais Ltda.:** Empresa inativa, desde agosto de 2007.
- **Newbridge Strategic Partners:** Empresa inativa desde 2003, sediada em Cayman, BVI.

A Controladora final Iochpe Maxion S.A. tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, atendendo o Nível 1 do Novo Mercado, com o código MYPK3.

### *Concentração de nossas vendas*

Grande parte da receita da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é resultante das vendas de produtos às montadoras e operadoras ferroviárias e mineradoras.

### *Flutuação nos preços do aço, nosso principal insumo*

Uma parcela significativa das operações da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto dependem da capacidade de adquirir aço a preços competitivos. Caso o preço do aço

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

tenha um acréscimo significativo, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

## 2 Base de preparação

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs, que apresentam os investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, diferentemente do IFRS que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 3 de novembro de 2011.

### 2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### *a1) Base de consolidação*

- Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados se houver oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

#### *a2) Controladas e controladas em conjunto*

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

### ***b. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 6 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota nº 7 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 8 – Impostos diferidos ativo e passivo;
- Nota nº 11 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 12 – Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 15 – Provisão para contingências;
- Nota nº 16 – Benefícios a empregados;
- Nota nº 22 – Instrumentos financeiros.

As informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (“CPC”), CPC 21 – Demonstração Intermediária, bem como outras informações consideradas relevantes.

### ***c. Moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão, e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As informações trimestrais de controladas no exterior são ajustadas as práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Algumas controladas, possuem moeda funcional diferente da controladora, como a Iochpe Holdings LLC, Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V., Maxion Fumagalli de México S. de RL de C.V., Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V., Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V., Iochpe Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V., Maxion Hong Kong Limited, Maxion Fumagalli Japan KK, Cooperatie Maxion Europe U.A., Maxion Montich S.A. e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

### **d. Instrumentos financeiros**

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado abrangem as aplicações financeiras.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

- *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de hedge.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

### Capital social

- *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

- *Recompra de ações (ações em tesouraria)*

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### ***e. Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

### ***f. Contas a receber de clientes***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

### ***g. Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### ***h. Investimentos***

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

### ***i. Imobilizado***

#### ***• Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 1 de janeiro de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais, vide nota explicativa nº 11.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### **j. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.
  - Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio sem vida útil definida, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12.

### **k. Ativos arrendados**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

#### *Pagamentos de arrendamentos*

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

### ***l. Benefícios a empregados***

#### *Plano de contribuição definida*

Contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto pagam contribuições fixas para Brasil Prev Seguros e Previdência S.A. e não terão nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições dos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

#### *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### *Transações com pagamento baseado em ações*

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, para os participantes das empresas do Brasil. De acordo com a política para os participantes das empresas do exterior é acrescido ao passivo não circulante, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*).

### ***m. Redução ao valor recuperável - Impairment***

#### *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A Companhia avalia no final de cada período anual se há evidência objetiva de que ativos financeiros estão deteriorados. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estão deteriorados e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) possibilidade provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - a. mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - b. condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

*Ativos não financeiros:*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado à UGC do segmento de negócio automotivo, conforme Nota Explicativa nº 24. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 30 de setembro de 2011.

### ***n. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### ***o. Receita***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das informações trimestrais.

### ***p. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos com variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e ganhos com variações cambiais passivas. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **q. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

No México, a Companhia está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 30%, nos Estados Unidos a uma alíquota de imposto de renda média de 35%, na Argentina a uma alíquota de imposto de renda média de 35%, na China a uma alíquota de imposto de renda média de 25%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data do relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### ***r. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

### ***s. Informações por segmento***

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelos Administradores da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

### ***t. Valor presente***

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não registraram o ajuste a valor presente em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações trimestrais.

### ***u. Determinação do valor justo***

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 22. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

### **v. Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### **w. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, sendo essas:

- Improvements to IFRS 2010 (IAS 24);
- IFRS 9 Financial Instruments;
- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14);
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues;
- Amendments to IAS 1 Presentation of Financial Statements;
- Amendments to IAS 19 Employee Benefits;
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements;
- IFRS 11 Joint Arrangements;
- IFRS 12 Disclosure of interest in other entities;
- IFRS 13 Fair value measurement.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não estimaram a extensão do impacto destas novas normas em suas informações trimestrais.

## **4 Informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais individuais de 30 de setembro de 2011 e as demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2010, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as informações trimestrais individuais, foram preparadas de acordo com as normas CPC’s, que abrangem as informações trimestrais da Iochpe-Maxion S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, a seguir relacionadas:

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	Participação direta - %		Participação indireta - %	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos				
Ferroviários S.A.	50,00	50,00	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	100,00	100,00	-	-
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. (3)	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V. (3)	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos S. de RL de C.V. (7)	-	-	100,00	-
Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V. (7)	-	-	100,00	-
Maxion Hong Kong Limited. (4)	100,00	100,00	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (5)	33,33	33,33	-	-
Maxion Fumagalli Japan KK (6)	-	-	100,00	100,00
Cooperatie Maxion Europe U.A. (6)	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion Montich S.A. (8)	50,00	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.(1)	-	-	100,00	100,00
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(2)	99,99	99,99	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	100,00	100,00	-	-

- (1) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.
- (2) Empresa inativa.
- (3) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.
- (4) Empresa constituída em 2009.
- (5) Informações trimestrais consolidada devido ao controle compartilhado mantido pela Companhia.
- (6) Empresas constituídas em 2010
- (7) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., constituídas no primeiro trimestre de 2011.
- (8) Empresa adquirida em 13 de abril de 2011, vide nota explicativa nº 1.1.

***Controladas e controladas em conjunto***

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As empresas controladas em conjunto Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., Maxion Montich S.A. e Remon Resende Montadora Ltda., são avaliadas por equivalência

**Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais)

patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidada proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas, em virtude de sua participação societária de 50%, 50% e 33,33% respectivamente, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 608/09, de 26 de novembro de 2009.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado das referidas empresas estão apresentados como segue:

	<b>Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>		
Ativo circulante	427.326	295.506
Ativo não circulante	<u>413.021</u>	<u>381.212</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>840.347</u></u>	<u><u>676.718</u></u>
Passivo circulante	605.516	382.711
Passivo não circulante	145.585	236.712
Patrimônio líquido	<u>89.246</u>	<u>57.295</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>840.347</u></u>	<u><u>676.718</u></u>

	<b>Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>		
Receita líquida de vendas	835.984	419.186
Custo dos produtos vendidos	<u>(681.242)</u>	<u>(391.764)</u>
<b>Lucro bruto</b>	154.742	27.422
Despesas operacionais, líquidas	(106.269)	(47.772)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(16.516)</u>	<u>6.912</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<u><u>31.957</u></u>	<u><u>(13.438)</u></u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	<b>Maxion Montich S.A.</b>
	<b>30/09/2011</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	
Ativo circulante	36.294
Ativo não circulante	<u>61.234</u>
Total do ativo	<u><u>97.528</u></u>
Passivo circulante	31.434
Passivo não circulante	19.760
Patrimônio líquido	<u>46.334</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>97.528</u></u>

	<b>Maxion Montich S.A.</b>
	<b>01/06 a 30/09/11</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	
Receita líquida de vendas	48.092
Custo dos produtos vendidos	<u>(39.598)</u>
Lucro bruto	8.494
Despesas operacionais, líquidas	(3.185)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.859)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u><u>3.450</u></u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	<b>Remon Resende Montadora Ltda.</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>		
Ativo circulante	869	845
Ativo não circulante	<u>137</u>	<u>95</u>
Total do ativo	<u><u>1.006</u></u>	<u><u>940</u></u>
Passivo circulante	612	527
Patrimônio líquido	<u>394</u>	<u>413</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>1.006</u></u>	<u><u>940</u></u>

	<b>Remon Resende Montadora Ltda.</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>		
Receita líquida de vendas	2.349	1.711
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.389)</u>	<u>(894)</u>
Lucro bruto	960	817
Despesas operacionais, líquidas	(622)	(499)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(57)</u>	<u>(51)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u><u>281</u></u>	<u><u>267</u></u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Caixa e Bancos</b>				
No Brasil	5.424	6.717	7.957	9.302
No Exterior	-	-	6.339	7.221
	<u>5.424</u>	<u>6.717</u>	<u>14.296</u>	<u>16.523</u>
<b>Aplicações Financeiras de liquidez imediata</b>				
No Brasil	169.002	-	216.550	-
No Exterior	-	-	11.246	41.116
	<u>169.002</u>	<u>-</u>	<u>227.796</u>	<u>41.116</u>
	<u><b>174.426</b></u>	<u><b>6.717</b></u>	<u><b>242.092</b></u>	<u><b>57.639</b></u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de mercado das aplicações financeiras.

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data de contratação.

**5.1 Aplicações financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Aplicações Financeiras de curto prazo</b>				
No Brasil	<u><b>94.461</b></u>	<u><b>246.767</b></u>	<u><b>94.461</b></u>	<u><b>265.481</b></u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 100% e 104,5% (100% e 104,5% do CDI em 31 de dezembro de 2010).

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***6 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Circulante:				
No país	254.385	153.753	384.292	232.747
No exterior	9.828	6.511	47.467	21.892
Partes relacionadas no Exterior	25.333	17.075	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.908)	(1.942)	(2.006)	(1.978)
	<u>287.638</u>	<u>175.397</u>	<u>429.753</u>	<u>252.661</u>
Não circulante				
No país	-	331	-	331
	<u>-</u>	<u>331</u>	<u>-</u>	<u>331</u>

Os valores apresentados no quadro acima de partes relacionadas no exterior são eliminados para fins de consolidação. Essas transações são entre a controladora com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 2.320 (R\$ 3.335 em 31 de dezembro de 2010) e com a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc no montante de R\$ 23.013 (R\$ 13.740 em 31 de dezembro de 2010).

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	14.723	13.134	17.287	17.107
De 31 a 60 dias	4.169	1.705	5.054	2.562
De 61 a 90 dias	1.518	237	2.207	258
De 91 a 180 dias	2.698	1.255	3.612	1.741
Acima de 181 dias	3.401	1.766	5.001	2.362
Total	<u>26.509</u>	<u>18.097</u>	<u>33.161</u>	<u>24.030</u>

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos acabados	58.518	54.680	109.785	94.376
Produtos em elaboração	27.369	18.942	43.868	23.986
Matérias primas	89.961	78.157	172.257	154.643
Materiais auxiliares	4.146	3.905	14.709	13.669
Materiais para embalagens e almoxarifado	4.130	3.794	6.196	3.955
Adiantamento a fornecedores	24.826	28.119	32.804	33.332
Importações em andamento	4.052	2.860	4.052	5.343
Provisão para perdas com itens obsoletos	(3.888)	(3.783)	(8.306)	(8.269)
	<u>209.114</u>	<u>186.674</u>	<u>375.365</u>	<u>321.035</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objetos de constituição de provisão para perdas com itens obsoletos. O efeito da provisão para perdas com itens obsoletos foi um acréscimo no custo dos produtos vendidos de R\$ 105 no resultado da controladora (aumento de R\$ 37 no consolidado) no período findo em 30 de setembro de 2011.

### 8 Impostos a recuperar e diferidos

#### a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	9.875	11.681	29.658	27.715
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	567	6.553	18.026	17.802
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	8.792	7.663	12.869	11.747
PIS - Programa de integração social	1.329	1.316	13.890	3.650
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	849	882	3.171	4.515
Outros	600	245	5.445	8.187
	<u>22.012</u>	<u>28.340</u>	<u>83.059</u>	<u>73.616</u>
Ativo circulante	<u>(13.869)</u>	<u>(10.808)</u>	<u>(35.597)</u>	<u>(26.479)</u>
Ativo não circulante	<u>8.143</u>	<u>17.532</u>	<u>47.462</u>	<u>47.137</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e, seu respectivo valor contábil.

De acordo com o CPC 32 e em consonância com as normas internacionais (IAS 12), a Companhia e suas controladas em conjunto, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e sua controlada em conjunto. E os consumos decorrentes estão sendo cumpridos com as previsões da Administração.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidas no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências fiscais	4.823	5.048	7.985	7.661
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis	1.362	1.342	2.339	1.979
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	649	660	682	673
Provisão para participação nos resultados	5.612	1.481	6.167	1.481
Provisão para itens obsoletos	1.322	1.286	2.824	2.811
Outras	9.608	4.796	13.757	4.761
Subtotal	23.376	14.613	33.754	19.366
Prejuízos fiscais	9.463	29.139	28.233	51.767
Base negativa de contribuição social	4.402	11.487	12.780	20.800
Subtotal	13.865	40.626	41.013	72.567
Total	37.241	55.239	74.767	91.933
Passivo não circulante				
Diferenças entre práticas contábeis adotadas no México e Brasil	-	-	(2.817)	(2.620)
Mudança de critério vida útil - México	-	-	18.006	17.690
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	72.326	76.537	88.428	93.268
Depreciação do custo atribuído- CPC 27	16.369	9.180	19.345	10.823
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	1.480	2.151	1.480	2.151
Amortização da mais valia sobre investimentos	-	-	8.361	-
Amortização do ágio sobre investimentos	12.365	7.307	12.365	7.307
Outros	(322)	(610)	(2.165)	(590)
Total	102.218	94.565	143.003	128.029

**Notas Explicativas**

*(Em milhares de Reais)*

A controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda. apresenta prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$ 3.741 (R\$ 3.741 em 31 de dezembro 2010) e base negativa de contribuição social de R\$ 3.741 (R\$ 3.741 em 31 de dezembro de 2010), sendo que os impostos não foram contabilizados em função de atualmente ser uma empresa inativa.

A controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co.,Ltd. apresenta prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$ 37.019 (R\$ 15.481 em 31 de dezembro 2010). Esses prejuízos têm prescrição no período de cinco anos após sua constituição.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Deliberação CVM nº 599/09, de 15 de setembro de 2009, CPC 32 e IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2011	7.551	8.729
2012	6.314	9.330
2013	-	3.043
2014	-	3.438
2015 em diante	<u>-</u>	<u>16.473</u>
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>13.865</u>	<u>41.013</u>

A Administração da Companhia e suas controladas em conjunto consideram que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$ 23.376 (R\$ 14.613 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e no consolidado de R\$ 33.754 (R\$ 19.366 em 31 de dezembro de 2010) serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro do período antes da Tributação	256.493	192.028	271.909	198.520
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
(Despesas) de IR/CS às alíquotas oficiais	(87.208)	(65.290)	(92.449)	(67.497)
Equivalência patrimonial	8.544	1.590	-	-
Despesas indedutíveis	(684)	(591)	(976)	(591)
Projeto de inovação tecnológica	4.287	5.160	4.287	5.160
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias	(5.728)	(1.812)	(7.307)	(4.316)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	-	-	(2.664)	(4.039)
Amortização ágio sobre investimento	5.058	5.058	5.058	5.058
Depreciação custo atribuído CPC 27	3.877	2.714	4.670	2.714
Capitalização do custo de transação CPC 08	(671)	(794)	(671)	(794)
Utilização de créditos fiscais	22.654	16.568	26.188	16.568
Depreciação da mais valia	(2.883)	(1.253)	(4.723)	(1.253)
Outros	826	4.681	(347)	4.117
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(51.928)	(33.969)	(68.934)	(44.873)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.367)	(19.577)	(23.777)	(15.165)
Alíquotas efetivas	30%	28%	34%	30%

## 9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
a) Remuneração do Conselho e estatutários (honorários)	3.608	3.582
b) Remuneração do pessoal-chave (salários)	22.717	19.725
c) Participação nos Resultados Pactuados (bônus)	9.432	9.766

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2009 aprovou Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia e empresas por ela controlada, vide nota explicativa nº 18.

Celebramos, no curso normal de nossos negócios, operações com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo, contratos de financiamentos e concessão de avais em condições detalhadas abaixo:

	<b>30/09/2011</b>				<b>30/09/2011</b>		
	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>		
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administr.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	23.170	1.421
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	3.580	-	2.320	6.675	18.373	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	4.503	-	-	-	13.993	7.150	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.252	6.675	27.516	6.044	1.333	100.740	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	3.133	-	514	-	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	1.204	-	-	7.236	-
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora)	25.333	6.606	4.628	3.133	117.067	12.470	248

	<b>31/12/2010</b>				<b>30/09/2010</b>		
	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>		
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administr.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	21.047	704
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	714	-	953	5.996	9.367	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	3.383	-	-	-	13.847	3.159	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.181	5.996	-	5.386	2.688	107.688	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	2.727	-	456	-	-	-
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora)	17.075	5.890	-	2.727	118.047	12.055	432

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

### Contas a receber, fornecedores e resultado

Os valores apresentados no quadro acima de contas a receber fornecedores e resultado são eliminados para fins de consolidação, não fazendo parte dos valores apresentados nos balanços patrimoniais e nos resultados.

O saldo de R\$ 6.675 (R\$ 5.996 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd., atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 0,44% ao ano, sem vencimento.

O saldo de R\$ 48 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda., sem vencimento.

O valor de R\$ 6.044 (R\$ 5.386 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. com a Iochpe-Maxion S.A, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 29 de novembro de 2011.

O valor de R\$ 514 (R\$ 456 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe Holdings, LLC com a Iochpe-Maxion S.A, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 2,345% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2012.

O valor de R\$ 3.133 (R\$ 2.727 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe-Maxion S.A com a Iochpe Holdings, LLC, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2012.

A Iochpe-Maxion S.A (Controladora) tem transações de vendas de rodas e chassis no montante R\$ 117.067 (R\$ 118.047 em 30 de setembro de 2010), e compras no montante de R\$ 12.470 (R\$ 12.055 em 30 de setembro de 2010), com as seguintes empresas:

#### Vendas

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 86.747 (R\$ 93.841 em 30 de setembro de 2010);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$ 7.150 (R\$ 3.159 em 30 de setembro de 2010);
- Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. venda de sucata nos montantes de R\$ 23.170 (R\$ 21.047 em 30 de setembro de 2010);

#### Compras

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 1.333 (R\$ 2.688 em 30 de setembro de 2010);
- Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 11.137 (R\$ 9.367 em 30 de

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

setembro de 2010);

A Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. tem transação de vendas de rodas e chassis no montante R\$ 1.333 (R\$ 2.688 em 30 de setembro de 2010), com a Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro) e compras no montante de R\$ 100.740 (R\$ 107.688 em 30 de setembro de 2010), com as seguintes empresas:

### Compras

- Iochpe Maxion S.A. (Limeira) no montante de R\$ 75.380 (R\$ 68.448 em 30 de setembro de 2010);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$ 13.993 (R\$ 13.847 em 30 de setembro de 2010);
- Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro) no montante de R\$ 11.367 (R\$ 25.393 em 30 de setembro de 2010);

A Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. tem transação de vendas de rodas no montante R\$ 11.137 (R\$ 9.367 em 30 de setembro de 2010), com a Iochpe Maxion S.A (Cruzeiro) e vendas de rodas para Cooperatie Maxion Europe U.A. no montante de R\$ 7.236.

A Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. tem transação de vendas de rodas no montante R\$ 13.993 (R\$ 13.847 em 30 de setembro de 2010), com a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. e compras no montante de R\$ 7.150 (R\$ 3.159 em 30 de setembro de 2010), com a Iochpe Maxion S.A. (Limeira).

A Cooperatie Maxion Europe U.A tem transações de compra de rodas no montante de R\$ 7.236 com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

A Amsted-Maxion tem operação de compra de sucata da Iochpe Maxion S.A nos montantes de R\$ 23.170 (R\$ 21.047 em 30 de setembro de 2010).

Segue abaixo um breve resumo dos principais contratos celebrados entre a Iochpe Maxion S.A. e suas controladas e administradores.

### ***Contrato de Serviços Compartilhados (Shared Services Agreement)***

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., e a Iochpe-Maxion S.A., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento entre as partes de infraestrutura e das instalações localizada na propriedade que as partes possuem na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que tais propriedades são adjacentes e estão localizadas na mesma planta industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade e todas arcarão com quaisquer investimentos destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso do projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

instalações que compõem este contrato, lançadas em despesas administrativas somaram R\$ 1.421 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 704 em 30 de setembro de 2010).

### *Contratos com membros da Administração*

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Iochpe-Maxion S.A.. Através desse contrato, a BMA Automotive LLC presta consultoria para a Divisão Rodas e Chassis, no atendimento à determinados clientes nos EUA e no Canadá. As despesas relativas a este contrato, lançadas como despesas de vendas somaram R\$ 248 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 432 em 30 de setembro de 2010).

### *Avais e garantias concedidas em favor das controladas*

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia apresentava um montante de R\$ 345.624 (R\$ 146.775 em 31 de dezembro de 2010), referente avais concedidos, sendo R\$ 13.800 em favor de sua controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda., R\$ 331.824 em favor de sua controlada em conjunto Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia apresentava um montante de R\$ 38.214 (R\$ 22.836 em 31 de dezembro de 2010), referente a garantia dos contratos de empréstimos de sua controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

## 10 Investimentos

### *a. Composição dos saldos em empresas controladas*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Participação em empresas controladas	189.644	177.314	-	-
Participação em empresas controladas em conjunto	67.921	28.785	-	-
Outros investimentos	104	233	104	233
	<u>257.669</u>	<u>206.332</u>	<u>104</u>	<u>233</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. *Movimentação dos saldos em empresas controladas*

	30/09/2011						
	Saldo Contábil em 31/12/2010	Aumento de investimento aquisição	Aumento de capital em dinheiro	Varição cambial sobre investimento no exterior	Equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Saldo Contábil em 30/09/2011
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos							
Ferroviários S.A.	28.647	-	-	-	15.976	-	44.623
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	17.738	-	-	2.708	(8.091)	-	12.355
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	135.024	-	-	(100)	16.769	-	151.693
Maxion Hong Kong Limited.	1	-	1	-	-	-	2
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	117	9	(133)	-	(7)
Maxion Montich S.A. (a)	-	18.394	-	2.549	2.224	-	23.167
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	138	-	-	-	93	(100)	131
Iochpe Holdings, LLC	24.421	-	-	2.759	(1.709)	-	25.471
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	130
	<b>206.099</b>	<b>18.394</b>	<b>118</b>	<b>7.925</b>	<b>25.129</b>	<b>(100)</b>	<b>257.565</b>

Em 13 de abril de 2011 houve aquisição de 50% da Montich S.A. (denominação anterior), pelo valor de US\$ 11.625 mil, equivalente a R\$ 18.394, sendo que US\$ 8.025 mil equivalente a R\$ 12.679 (R\$ 11.813 líquido de caixa e equivalentes de caixa) pagos no dia 31 de maio de 2011 e o saldo remanescente de US\$ 3.600 mil equivalente a R\$ 5.715, que serão pagos em três parcelas anuais a vencer em 31 de maio de 2012, 2013 e 2014 acrescidas de variações cambiais e juros de 4% a.a.

A Companhia reconheceu um acervo líquido de R\$ 5.018 equivalente a 50% relativo a sua participação do acervo líquido total de R\$ 10.035. Esta transação gerou um ágio líquido de impostos e variação cambial de R\$ 13.376 (R\$ 13.292 relativo ao ágio líquido de impostos mais R\$ 84 referente a variação cambial). Esse ágio foi alocado no ativo imobilizado da Maxion Montich S.A. (nova denominação) em 30 de junho de 2011 que será baseado em laudo a valor de mercado de empresa especializada em elaboração, conforme nota explicativa nº 11. O ágio mencionado acima foi alocado no segmento automotivo.

- (a) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 31 de agosto de 2011.
- (b) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 31 de agosto de 2011.

**Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais)

**c. Informações das empresas controladas**

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	30/09/2011		Capital Social	Patrimônio Líquido		Lucro líquido (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo		Receita Líquida		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	840.347	751.101	43.702	89.246	835.984	31.957
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (c)	-	100,00	77.627	65.272	61.963	12.355	45.143	(8.091)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	231.698	80.005	105.158	151.693	174.746	16.769
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	2	-	2	2	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	6.541	6.548	125	(7)	3.778	(133)
Maxion Montich S.A. (a)	2.813	50,00	97.528	51.194	2.482	46.334	48.092	3.450
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	1.006	612	90	394	2.349	280
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	69.833	44.362	23.180	25.471	137.430	(2.704)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	31/12/2010		Capital Social	Patrimônio Líquido		(Prejuízo) lucro líquido do exercício
			Ativo	Passivo		Receita Líquida		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	676.718	619.423	43.702	57.295	585.778	(26.166)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (c)	-	100,00	64.845	47.107	53.757	17.738	35.217	(17.245)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	209.948	72.924	105.236	135.024	175.084	25.041
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	1	-	1	1	-	-
Remon Resende Montadora Ltda.	30	33,33	940	527	90	413	2.372	356
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	56.589	32.168	20.828	24.421	155.044	3.417
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

- (a) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 31 de agosto de 2011.
- (b) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 31 de agosto de 2011.
- (c) De acordo com a legislação Chinesa não existe a figura de quantidade de ações ou quotas.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### 11 Imobilizado

#### a. Composição

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora				
		30/09/2011			31/12/2010	
(I)		Custo	Depreciação	Depreciação Custo atribuído	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	2.78 a 8.33	169.458	(55.434)	(924)	113.100	113.506
Máquinas e equipamentos	2 a 20	702.683	(297.847)	(32.442)	372.394	376.788
Moldes	3 a 33	48.761	(23.016)	(4.015)	21.730	21.607
Móveis e utensílios	4 a 10	14.241	(6.157)	(999)	7.085	7.130
Veículos	11.11 a 33.33	2.584	(1.262)	(58)	1.264	1.456
Equipamentos de computação	13 a 50	15.731	(8.879)	(1.931)	4.921	4.907
Outras imobilizações	4 a 50	5.952	(3.380)	(208)	2.364	2.905
Ferramentais	6.67 a 10	101.385	(29.181)	(13.809)	58.395	61.397
Terrenos		22.376	-	-	22.376	22.376
Obras em andamento (II)		108.661	-	-	108.661	17.668
Peças de reposição de máquinas		49.279	-	-	49.279	46.248
Adiantamentos a fornecedores		5.885	-	-	5.885	20.302
		<u>1.246.996</u>	<u>(425.156)</u>	<u>(54.386)</u>	<u>767.454</u>	<u>696.290</u>

#### b. Movimentação - Controladora - 2011

	Controladora				
	31/12/2010	30/09/2011			31/12/2010
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	166.200	104	-	3.154	169.458
Máquinas e equipamentos	689.581	1.442	(1.247)	12.907	702.683
Moldes	47.805	68	(82)	970	48.761
Móveis e utensílios	14.135	34	(24)	96	14.241
Veículos	2.691	65	(250)	78	2.584
Equipamentos de computação	15.688	252	(1.593)	1.384	15.731
Outras imobilizações	6.220	70	(94)	(244)	5.952
Ferramentais	100.893	480	(110)	122	101.385
Terrenos	22.376	-	-	-	22.376
Obras em andamento (II)	17.668	77.920	(778)	13.851	108.661
Peças de reposição de máquinas	46.248	16.377	(13.346)	-	49.279
Adiantamentos a fornecedores	20.302	17.952	(51)	(32.318)	5.885
	<u>1.149.807</u>	<u>114.764</u>	<u>(17.575)</u>	<u>-</u>	<u>1.246.996</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### c. Composição

	Taxa de depreciação % a.a.	Consolidado				
		30/09/2011			31/12/2010	
(I)		Custo	Depreciação	Depreciação	Líquido	Líquido
				Custo atribuído		
Edificações e benfeitorias	2.78 a 8.33	294.321	(73.250)	(3.954)	217.117	201.222
Máquinas e equipamentos	2 a 20	926.795	(366.037)	(35.894)	524.864	509.332
Moldes	3 a 33	69.950	(34.208)	(5.358)	30.384	30.668
Móveis e utensílios	4 a 10	18.174	(7.605)	(1.157)	9.412	9.056
Veículos	11.11 a 33.33	3.374	(1.524)	(81)	1.769	1.925
Equipamentos de computação	13 a 50	18.909	(10.635)	(2.204)	6.070	6.023
Outras imobilizações	4 a 50	6.215	(3.413)	(213)	2.589	2.942
Ferramentais	6.67 a 10	109.369	(32.114)	(13.809)	63.446	66.187
Terrenos		30.413	-	-	30.413	27.180
Obras em andamento (III)		129.066	-	-	129.066	25.595
Peças de reposição de máquinas		51.432	-	-	51.432	47.745
Adiantamentos a fornecedores		5.885	-	-	5.885	20.303
		<u>1.663.903</u>	<u>(528.786)</u>	<u>(62.670)</u>	<u>1.072.447</u>	<u>948.178</u>

### d. Movimentação - Consolidado - 2011

	Consolidado							
	31/12/2010	30/09/2011					31/12/2010	
	Custo	Aquisição	Alocação do ágio	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	272.661	1.152	11.712	4.801	108	-	3.887	294.321
Máquinas e equipamentos	886.759	3.050	5.350	5.758	8.440	(1.250)	18.688	926.795
Moldes	68.328	25	207	27	68	(82)	1.377	69.950
Móveis e utensílios	17.565	90	218	46	103	(46)	198	18.174
Veículos	3.356	-	-	-	101	(366)	283	3.374
Equipamentos de computação	18.471	18	65	111	288	(1.593)	1.549	18.909
Outras imobilizações	6.291	46	122	24	70	(94)	(244)	6.215
Ferramentais	108.131	-	-	735	491	(110)	122	109.369
Terrenos	27.180	314	2.465	454	-	-	-	30.413
Obras em andamento (III)	25.595	-	-	4.693	93.928	(1.608)	6.458	129.066
Peças de reposição de máquinas	47.745	-	-	-	17.033	(13.346)	-	51.432
Adiantamentos a fornecedores	20.303	-	-	-	17.952	(52)	(32.318)	5.885
	<u>1.502.385</u>	<u>4.695</u>	<u>20.139</u>	<u>16.649</u>	<u>138.582</u>	<u>(18.547)</u>	<u>-</u>	<u>1.663.903</u>

(I) Taxa média de edificações e benfeitorias 5,56%; máquinas e equipamentos 7,84%; moldes 18%; móveis e utensílios 7,50%; veículos 18,89%; equipamentos de computação 35%; outras imobilizações 26,25%; ferramentais 8,33%.

(II) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R\$ 25.033 (R\$ 5.650 em 31 de dezembro 2010), máquinas e equipamentos de R\$ 62.773 (R\$ 5.776 em 31 de dezembro de 2010) e outros bens imobilizáveis de R\$ 20.855 (R\$ 6.244 em 31 de dezembro de

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

2010) referente principalmente a expansão nas unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira. (Controladora)

(III) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R\$ 25.766 (R\$ 5.688 em 31 de dezembro 2010), máquinas e equipamentos de R\$ 75.509 (R\$ 10.596 em 31 de dezembro de 2010) e outros bens imobilizáveis de R\$ 27.791 (R\$ 9.313 em 31 de dezembro de 2010), referente principalmente a expansão nas unidades do México, Contagem, Cruzeiro e Limeira. (Consolidado)

(IV) Conforme apresentando na nota explicativa nº 1.1 houve a aquisição de 50% da Montich S.A. (denominação anterior). Essa aquisição gerou um acréscimo no ativo imobilizado consolidado de R\$ 4.695 (50% conforme participação da Iochpe Maxion S.A.) e um ágio tangível no montante de R\$ 20.139 que foi alocado no ativo imobilizado conforme demonstrado no quadro acima, baseado em laudo de avaliação preparado por empresa especializada datado em 30 de junho de 2011.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não identificaram a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e dessa forma nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

### e. Revisão da vida útil

Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto revisaram a vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na mesma data base.

O valor do efeito estimado no resultado do período tem como base a posição do cálculo da depreciação atual em 30/09/2011, comparada com a mesma data base deste imobilizado, porém, calculado pela nova vida útil remanescente.

Veja abaixo o efeito estimado no resultado do período, e comparativo entre as taxas utilizadas até 31/12/2009 com as taxas revisadas da nova vida útil remanescente.

	Base 30/09/2011				
	Vida útil anterior	Vida útil revisada	Variação	IR Diferido Longo Prazo	Valor Líquido
Segmento Automotivo	30.843	12.222	18.621	(6.331)	12.290
Segmento Ferroviário	5.509	2.331	3.178	(1.081)	2.097
Consolidado	36.352	14.553	21.799	(7.412)	14.387

Abaixo segue o comparativo da taxa de depreciação de 30 de setembro de 2011 com 31 de

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

dezembro de 2010 e 2009.

	<b>Taxa de depreciação % a.a. em 30/09/2011 e 31/12/10</b>	<b>Taxa de depreciação % a.a. até 31/12/09</b>
Edificações e benfeitorias	2.78 a 8.33	4
Máquinas e equipamentos	2 a 20	10
Moldes	3 a 33	10 a 33
Móveis e utensílios	4 a 10	10
Veículos	11.11 a 33.33	20
Equipamentos de computação	13 a 50	20
Outras imobilizações	4 a 50	10 e 20
Ferramentais	6.67 a 10	20

### f. *Custo atribuído*

Conforme reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2010, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto optaram pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação no montante de R\$ 267.312 (controladora) e R\$ 323.425 (Consolidado).

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a administração da Companhia avaliou todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído em 1 de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual.

As despesas por decorrência da adoção do custo atribuído baseado no laudo considerando a vida útil estão demonstradas abaixo:

	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Controladora</b>					
Aumento da despesa por depreciação	(15.895)	(15.895)	(15.895)	(15.895)	(15.895)
Imposto de renda diferido (34%)	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>
Efeito líquido no resultado do exercício	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>
<b>Consolidado</b>					
Aumento da despesa por depreciação	(18.838)	(18.838)	(18.838)	(18.838)	(18.838)
Imposto de renda diferido (34%)	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>
Efeito líquido no resultado do exercício	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### 12 Intangível

							Controladora
							Custo / Amortização
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/10	Aquisições	Variação cambial	Amortização	Saldo em 30/09/11
Ágio na aquisição de participação (a)		não amortiza	20.292	-	-	-	20.292
Software (c)	5 anos	linear	1.190	97	-	(219)	1.068
			<u>21.482</u>	<u>97</u>	<u>-</u>	<u>(219)</u>	<u>21.360</u>
							Consolidado
							Custo / Amortização
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/10	Aquisições	Variação cambial	Amortização	Saldo em 30/09/11
Ágio na aquisição de participação (a)		não amortiza	20.292	-	-	-	20.292
Ágio na aquisição de participação (b)		não amortiza	1.114	-	(1)	-	1.113
Direito de uso do terreno (c)	50 anos	linear	3.987	-	547	(96)	4.438
Software (d)	5 anos	linear	1.190	97	-	(219)	1.068
			<u>26.583</u>	<u>97</u>	<u>546</u>	<u>(315)</u>	<u>26.911</u>

- (a) Refere-se ao ágio proveniente da aquisição de 100% do capital social da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. em 21 de setembro de 2009. De acordo com laudo emitido por empresa especializada independente foi estimado que o valor justo de mercado da Empresa adquirida, na data base de 21 de setembro de 2009, era de R\$ 79.762, utilizando-se taxas de desconto em termos reais de 11,5% a.a. O valor total do ágio considerando a mais valia dos ativos foi de R\$ 125.757, sendo que foi registrado no ativo imobilizado nas rubricas de edificações R\$ 45.876, máquinas e equipamentos R\$ 33.277, estampos, dispositivos e ferramentas R\$ 2.596 e terrenos R\$ 16.977, totalizando o montante de mais valia dos ativos de R\$ 98.726. Em dezembro de 2009 ocorreu a conclusão da compra da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. estornando uma provisão de ICMS que estava no balanço de abertura no montante líquido de R\$ (7.242) e R\$ 503 de outros passivos. Com essas movimentações o ativo intangível apresentou o valor de R\$ 20.292.
- (b) Em julho de 2010, a Companhia efetuou um ajuste no montante de R\$ 1.103 em virtude do acerto final da aquisição de 100% do capital social da Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.) em 21 de setembro de 2009.
- (c) Os ativos intangíveis com vida útil definida referem-se principalmente, ao direito de uso do terreno no montante líquido de R\$ 4.438 (R\$ 3.987 em 31 de dezembro de 2010), localizado em Nantong (China), para construção da subsidiária Macion (Nantong) Wheels, Co. Ltd. A amortização é calculada linearmente no prazo de 50 anos, determinado no contrato de

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

concessão.

(d) Direito de uso de Software da Iochpe Maxion S.A filial de Limeira.

### 13 Financiamentos e empréstimos

#### a. Controladora

Indexador	Taxa Anual de Juros %	Taxa efetiva custo de Transação %	Custo da transação incorridos	Saldos dos custos da transação apropriar	30/09/2011	31/12/2010
Moeda nacional:						
BNDES – EXIM PSI I	4,5	0,67 (a)	3.535	4.017	423.923	425.774
BNDES – EXIM PSI III	9,00	-	-	-	16.387	-
BNDES - AUTOMÁTICO	TJLP 5,7	-	-	-	7.151	5.305
BNDES – EXIM	Cesta Moedas 8,56	-	-	-	1.450	1.305
FINAME – PSI	4,5 a 5,5	-	-	-	22.625	1.722
FINAME	TJLP 1,10 a 3,80	-	-	-	521	742
FINDES PRO-INVEST	IPCA 4,00	-	-	-	20.433	13.361
FINEP	5,0	-	-	-	4.840	4.993
<b>Subtotal moeda nacional</b>					<b>497.330</b>	<b>453.202</b>
Moeda estrangeira:						
Importação US\$ 17.195 mil (31/12/2010 – US\$ 18.058 mil)	2,15 a 8,07	-	-	-	31.886	30.089
Empréstimo Externo - US\$ 14.086 mil (31/12/2010 US\$ 14.218 mil)	3,13	-	-	-	26.122	23.690
ACC - (31/12/2010 – US\$ 313 mil)	-	-	-	-	-	522
Pré-Exportação US\$ 4.526 mil (31/12/2010 – US\$ 6.560 mil)	% CDI 101,9	-	-	-	8.393	10.931
<b>Subtotal moeda estrangeira</b>					<b>66.401</b>	<b>65.232</b>
<b>Total financiamentos e empréstimos</b>					<b>563.731</b>	<b>518.434</b>
Passivo circulante:						
Financiamentos e empréstimos					257.512	24.309
<b>Total</b>					<b>257.512</b>	<b>24.309</b>
Passivo não circulante:						
Financiamentos e empréstimos					310.236	499.632
Custos a amortizar (b)					(4.017)	(5.507)
<b>Total</b>					<b>306.219</b>	<b>494.125</b>

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:

2012	52.364
2013	208.857
2014	9.859
2015	9.283
2016 em diante	<u>25.856</u>
	<b><u>306.219</u></b>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Os financiamentos FINAME estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 23.146 (R\$ 2.464 em 31 de dezembro de 2010).

### b. Consolidado

	Indexador	Taxa Anual de Juros %	Taxa efetiva custo de Transação %	Custo da transação incorridos	Saldos dos custos da transação apropriar	30/09/2011	31/12/2010
Moeda nacional:							
BNDES – EXIM PSI I		4,5	0,59 (a)	3.535	4.017	481.999	485.678
BNDES – EXIM PSI II		9,0				16.387	-
BNDES – EXIM e AUTOMÁTICO	TJLP	1,00 a 4,65	-	-	-	42.689	58.931
BNDES – EXIM	Cesta Moedas	8,56	-	-	-	1.450	1.305
FINAME – PSI		4,5 a 5,5	-	-	-	23.020	2.178
FINAME - FABRICANTE		5,5 e 8,7	-	-	-	149.125	53.501
FINDES PRO-INVEST	IPCA	4,0	-	-	-	20.433	13.361
FINEP		5,0	-	-	-	4.840	4.993
Capital de Giro	% CDI	131	-	-	-	-	6.511
<b>Subtotal moeda nacional</b>						<u>739.943</u>	<u>626.458</u>
Moeda estrangeira:							
Importação US\$ 18.830 mil (31/12/2010 – US\$ 24.100 mil)		2,15 a 8,88	-	-	-	34.919	40.156
Empréstimo Externo - US\$ 15.260 mil (31/12/2010 - US\$ 14.218 mil)		3,13 e 3,38	-	-	-	28.299	23.690
Capital de Giro - Yuan\$ 162.085 mil		6,23	-	-	-	47.118	-
Capital de Giro - Peso Arg\$ 5.289 mil		14,76	-	-	-	2.334	-
Capital de Giro - EUROS\$ 2.116 mil		4,17	-	-	-	5.276	-
ACC - US\$ (31/12/2010 – US\$ 14.070 mil)		3,85 a 4,90	-	-	-	-	6.913
Pré-Exportação US\$ 4.526 mil (31/12/2010 – US\$ 6.561 mil)	% CDI	101,9	-	-	-	8.393	10.931
Capital de Giro US\$ (31/12/2010 – US\$ 13.877 mil)		6,58	-	-	-	-	23.122
<b>Subtotal moeda estrangeira</b>						<u>126.339</u>	<u>104.812</u>
<b>Total financiamentos e empréstimos</b>						<u>866.282</u>	<u>731.270</u>
Passivo circulante:							
Financiamentos e empréstimos						506.264	138.403
<b>Total</b>						<u>506.264</u>	<u>138.403</u>
Passivo não circulante:							
Financiamentos e empréstimos						364.035	598.374
Custos a amortizar (b)						(4.017)	(5.507)
<b>Total</b>						<u>360.018</u>	<u>592.867</u>

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:

2012	65.731
2013	248.785
2014	10.283
2015	9.364
2016 em diante	<u>25.855</u>
	<u>360.018</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- (a) Taxa Efetiva do Custo da Transação é uma média ponderada de todos os Contratos de BNDES-EXIM. A metodologia do cálculo está de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, com taxa efetiva de 5,17% (controladora) e 5,09% (consolidado).
- (b) Custos a amortizar referem-se à aplicabilidade do CPC 08. A Companhia está amortizando os custos de transação pelo prazo dos financiamentos e empréstimos ocorridos na captação.

Os financiamentos FINAME estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 24.069 (R\$ 57.292 em 31 de dezembro de 2010).

O BNDES-EXIM PSI de R\$ 274.864 está garantido pelo contas a receber da Controladora no País no valor de R\$ 234.805, mais hipotecas das plantas das filiais de Limeira e Cruzeiro no valor de R\$ 75.707 e R\$ 31.212..

A Companhia possui passivos vinculados a contratos que possuem cláusulas restritivas vinculadas a manutenção de determinados índices financeiros “Covenants” (BNDES – EXIM PSI parcialmente no montante de R\$ 274.864), dentre esses compromissos, existem cláusulas que prevêm os limites de alguns índices determinados entre as partes. No caso de descumprimento dessa cláusula contratual específica, tal credor poderia, após a notificação do não cumprimento pela Companhia, exigir o vencimento antecipado das dívidas mantidas com a Companhia. Os “Covenants” são avaliados semestralmente. A Companhia vem cumprindo seus “Covenants”.

### 14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
No país	83.020	57.741	130.428	104.111
No exterior	7.280	1.686	67.105	45.995
Partes relacionadas no exterior	4.628	-	-	-
	<u>94.928</u>	<u>59.427</u>	<u>197.533</u>	<u>150.106</u>

Os valores apresentados no quadro acima de partes relacionadas no exterior são eliminados para fins de consolidação. Essas transações são entre a controladora e a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 2.376 e entre controladora e a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc no montante de R\$ 2.252.

### 15 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Processos fiscais:				
Federal	14.049	14.730	23.350	22.415
Estadual	15	15	15	15
Municipal	121	103	121	103
Trabalhistas	3.421	3.937	6.292	5.811
Cíveis	586	574	586	574
	<u>18.192</u>	<u>19.359</u>	<u>30.364</u>	<u>28.918</u>

As movimentações na provisão para contingências da controladora e do consolidado são apresentadas a seguir:

Contingências	Saldos em 31/12/2010	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	Controladora
						Saldos em 30/09/2011
Processos fiscais:						
Federal	14.730	2.705	754	(3.740)	(400)	14.049
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	103	-	18	-	-	121
Trabalhistas	3.937	1.083	193	(568)	(1.224)	3.421
Cíveis	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>586</u>
	<u>19.359</u>	<u>3.788</u>	<u>977</u>	<u>(4.308)</u>	<u>(1.624)</u>	<u>18.192</u>

Contingências	Consolidado					Saldos em 30/09/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	
Processos fiscais:						
Federal	22.415	3.863	1.213	(3.740)	(401)	23.350
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	103	-	18	-	-	121
Trabalhistas	5.811	2.257	193	(568)	(1.401)	6.292
Cíveis	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>586</u>
	<u>28.918</u>	<u>6.120</u>	<u>1.436</u>	<u>(4.308)</u>	<u>(1.802)</u>	<u>30.364</u>

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

Apresentamos a seguir uma breve descrição dos processos em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto figuram como parte, de acordo com sua natureza:

### ***Processos de natureza fiscal***

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia (controladora) figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 25.314 (R\$ 20.997 em 31 de dezembro de 2010), dos quais R\$ 14.185 (R\$ 14.848 em 31 de dezembro de 2010) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$ 1.338 (R\$ 1.222 em 31 de dezembro de 2010) (controladora).

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 36.904 (R\$ 28.925 em 31 de dezembro de 2010), dos quais R\$ 23.486 (R\$ 22.533 em 31 de dezembro de 2010) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$ 7.930 (R\$ 7.001 em 31 de dezembro de 2010) (consolidado).

### ***Processos de natureza trabalhistas***

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia (controladora) figuravam como parte em 142 (148 em 31 de dezembro de 2010) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 5.661 (R\$ 3.895 em 31 de dezembro de 2010) para o qual a provisão no valor de R\$ 3.421 (R\$ 3.937 em 31 de dezembro de 2010) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em 393 (417 em 31 de dezembro de 2010) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 19.259 (R\$ 13.683 em 31 de dezembro de 2010) para o qual a provisão no valor de R\$ 6.292 (R\$ 5.811 em 31 de dezembro de 2010) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

### ***Processos de natureza cível***

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (controladora/consolidado) figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 816 (R\$ 769 em 31 de dezembro de 2010), dos quais R\$ 586 (R\$ 574 em 31 de dezembro de 2010) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

### ***Ativos contingentes***

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Controladora compensar prejuízo fiscal do período base 1989, referente as despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos valores desses créditos, bem como o processo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal já foram protocolados. Estamos aguardando posição da Receita Federal.

## **16 Benefícios a empregados**

A Companhia (Controladora) participa, desde 1º de agosto de 2004, da Brasil Prev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de setembro de 2011, participam desse plano 5.404 funcionários (5.032 em 30 de setembro de 2010). O total de contribuições efetuadas pela Companhia atingiu o montante de R\$ 883 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 453 em 30 de setembro de 2010).

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, através de laudo atuarial, elaborado por empresa especializada, provisionou o montante de R\$ 356 referente a plano de saúde pós-emprego.

## **17 Patrimônio líquido (controladora)**

### ***a. Capital social***

Em 14 de abril de 2011, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia, sem emissão de ações, no valor de R\$ 140.000 mediante capitalização do valor mencionado da conta de reserva de investimentos de capital de giro.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

O Capital Social é de R\$ 500.000 dividido em 94.863.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, não houve alteração na quantidade de ações no período.

O capital será sempre dividido exclusivamente em ações ordinárias, vedada a emissão de ações preferenciais.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 10.660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias.

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e, de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei 6404/76.

### ***b. Direito das ações***

Cada ação ordinária dará direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações terão a forma escritural e serão mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") que a Companhia designar, sem emissão de certificados. A instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM.

A Companhia poderá suspender, por períodos que não ultrapassem, cada um, quinze dias, nem o total de noventa dias durante o ano, os serviços de transferências de ações. Os acionistas na proporção das ações que possuírem, terão direito de preferência para subscrição de novas ações e/ou de valores mobiliários conversíveis em ações. O prazo para exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação da ata que deliberar o respectivo aumento ou do competente aviso. O órgão que autorizar a emissão poderá ampliar o prazo mencionado até o dobro.

### ***c. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro***

As reservas de investimento e de capital de giro têm por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% e no máximo de 58% do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### **d. Destinação do lucro líquido**

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

### **e. Outros resultados abrangentes**

Os ajustes e saldo do ano referem-se a:

- Ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 171.654 (R\$ 180.515 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 8.861), referente a depreciação líquida de imposto de renda do custo atribuído ao ativo imobilizado que de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto detectaram itens do ativo imobilizado ainda em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estão reconhecidos no balanço por valor consideravelmente inferior ao seu valor justo. Esta sendo apresentado como “outros resultados abrangentes” devido a inexistência da rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”.
- Ajustes de títulos e valores mobiliários: refere-se à mensuração de instrumentos financeiros das operações de proteção patrimonial (*hedging accounting*) no valor negativo de R\$ 625 (R\$ 1.176 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação positiva no período no valor de R\$ 551, líquido de impostos.
- Ajustes acumulados de conversão: o saldo de R\$ 10.347 (R\$ 2.421 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação positiva no período no valor de R\$ 7.926, refere-se ao resultado da variação cambial do investimento nas controladas Iochpe Holdings LLC, Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A de C.V., Maxion Montich S.A., Cooperatie Maxion Europe U.A e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

### **f. Opções outorgadas e ações em tesouraria**

- Transações com pagamentos baseados em ações: refere-se à mensuração do plano de 2010 e 2011 de opção de compra de ações no valor de R\$ 2.554 (1.624 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação positiva no período no valor de R\$ 930.
- A Companhia possui a quantidade de 140.800 (cento e quarenta mil e oitocentas) ações ordinárias em tesouraria de sua própria emissão (22.000 adquiridas até 30 de junho de 2011 e 118.800 adquiridas durante o 3º trimestre de 2011), adquiridas no mercado pelo montante de

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

R\$ 2.773 como compromisso de plano de opções de compra de ações. O valor de mercado em 30 de setembro de 2011 correspondia R\$ 2.678.

### 18 Plano de opção de compra de ações

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1 de dezembro de 2009, aprovou o plano de opção de outorga de compra de ações para administradores da Companhia sendo que as condições individuais de cada beneficiário estão descritas neste plano.

O Beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes “Participação nos Resultados”, referente ao ano de 2009 para o plano de 2010 e referente ao ano de 2010 para o plano de 2011, para adquirir, em Bolsa de Valores, ações de emissão da Companhia as “Ações Próprias”. Para tais fins, o Beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados de maneira a comprometer-la nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo Beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de Opções que o Beneficiário terá direito a exercer. Caso o Beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe serão outorgadas quaisquer Opções.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, deverá ser definido e consequentemente comprovado pelo Beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até 5 dias após o final do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias se iniciará no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos Beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada Beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Onde:

“O”: número de Opções outorgadas ao Beneficiário;

“B”: valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo Beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

“M”: múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações abaixo; e

“P”: preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado acima terá um valor numérico fixo para cada Beneficiário, que será o seguinte:

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- i. Se o Beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0;
- ii. Se o Beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5; e
- iii. Se o Beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o Beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010 e 12 de março de 2011 para o plano de 2011, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício: IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data deste Programa até a data de exercício das respectivas Opções.

Exercício das Opções: as Opções serão divididas em 3 Lotes Anuais iguais, em termos de quantidade de Opções, exercíveis, respectivamente, em 2, 3 e 4 anos contados da data deste Programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada Lote Anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, numa única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de 3 anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de 10 dias. Após o decurso deste prazo, o Beneficiário perderá o direito ao exercício das Opções do Lote Anual correspondente, sem direito a indenização.

Caso o número de Opções outorgadas ao Beneficiário não seja divisível por 3, as sobras serão alocadas ao primeiro Lote Anual.

Forma de Pagamento: em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações resultantes do exercício da opção, em moeda corrente nacional, por meio de (i) cheque nominal à Companhia; (ii) transferência bancária para conta indicada pela Companhia; ou (iii) qualquer outra forma de pagamento expressamente permitida pela Companhia e previamente comunicada ao Beneficiário, por escrito.

As opções de compra de ações do **plano 2010** em circulação em 30 de setembro de 2011 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	4	16,22	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	5	16,22	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	<u>41.584</u>	6	16,22	-	-
		<u>124.752</u>			-	-

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Em 30 de setembro de 2011, o preço de mercado unitário era de R\$ 19,02 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2010 foram:

- Preço da opção de R\$ 5,80 para 4 anos, R\$ 6,63 para 5 anos, R\$ 7,45 para 6 anos em 30 de setembro de 2011.
- Volatilidade de 3,04% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos quatro anos e nove meses.
- Vida esperada da opção corresponde de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,83% para 4 anos, 10,97% para 5 anos e 11,14% para 6 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2011; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2011.

	4 anos 1/3	5 anos 1/3	6 anos 1/3
Preço do exercício R\$	18,79	19,63	20,51
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	41,584	41,584	41,584
Valor justo das opções R\$	5,80	6,63	7,45
Despesa referente ao valor justo R\$ mil	241	276	310

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ (50).

As opções de compra de ações do **plano 2011** em circulação em 30 de setembro de 2011 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.766	5	21,48	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.765	6	21,48	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	<u>77.765</u>	7	21,48	-	-
		<u>.233.296</u>			-	-

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Em 30 de setembro de 2011, o preço de mercado unitário era de R\$ 19,02 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Preço da opção de R\$ 2,49 para 5 anos, R\$ 3,66 para 6 anos, R\$ 4,73 para 7 anos em 30 de setembro de 2011.
- Volatilidade de 3,04% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos quatro anos e nove meses.
- Vida esperada da opção corresponde de cinco a sete anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,97% para 5 anos e 11,14% para 6 anos e 11,24% para 7 anos..

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2011; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2011.

	<b>5 anos 1/3</b>	<b>6 anos 1/3</b>	<b>7 anos 1/3</b>
Preço do exercício R\$	26,19	27,24	28,33
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	77.766	77.765	77.765
Valor justo das opções R\$	2,49	3,66	4,73
Despesa referente ao valor justo R\$ mil	194	284	367

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 88.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### 19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(21.168)	(22.366)	(30.442)	(28.339)
Variações cambiais de instrumentos financeiros	(2.353)	-	(2.353)	-
Variações cambiais - outros	(8.165)	(1.753)	(11.376)	(2.344)
Outras	(4.914)	(5.979)	(12.552)	(10.937)
	<u>(36.600)</u>	<u>(30.098)</u>	<u>(56.723)</u>	<u>(41.620)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras sobre aplicações	19.779	8.003	21.012	8.859
Juros e descontos obtidos	2.248	1.204	2.900	1.579
Variações cambiais - outros	3.963	3.455	6.319	4.884
Outras	5.367	938	5.461	1.034
Variações cambiais de instrumentos financeiros	-	280	-	280
	<u>31.357</u>	<u>13.880</u>	<u>35.692</u>	<u>16.636</u>

### 20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Despesas gerais administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(31.744)	(28.800)	(44.002)	(36.639)
Honorários da administração	(3.608)	(3.582)	(3.608)	(3.582)
Serviços terceiros	(8.661)	(6.791)	(10.645)	(8.615)
Locomoção / comunicação	(2.719)	(2.281)	(3.519)	(2.809)
Materiais / Manutenção	(2.582)	(2.636)	(3.480)	(3.331)
Depreciação e amortização	(1.395)	(1.152)	(1.678)	(4.321)
Outras despesas gerais e administrativas	(3.191)	(2.563)	(8.066)	(4.325)
	<u>(53.900)</u>	<u>(47.805)</u>	<u>(74.998)</u>	<u>(63.622)</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### 21 Receita Operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita bruta fiscal	1.853.982	1.608.106	2.654.625	2.013.669
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(333.571)	(286.719)	(378.150)	(306.450)
Abatimentos e devoluções	<u>(8.803)</u>	<u>(7.369)</u>	<u>(88.545)</u>	<u>(29.686)</u>
Total de receita contábil	<u>1.511.608</u>	<u>1.314.018</u>	<u>2.187.930</u>	<u>1.677.533</u>

### 22 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger (câmbio). A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto podem utilizar derivativos para monetizar certos riscos que julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil. Ao monetizar um risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto auferem uma receita financeira, em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelo Conselho de Administração a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

O Comitê de Auditoria e Comitê Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Controladora					
		30/09/2011			31/12/2010		
		Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	174.426	-	-	6.717	-	-
Aplicações financeiras	5.1	94.461	-	-	246.767	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	287.638	-	-	175.728
Outras contas a receber		-	-	16.334	14.589	-	14.589
		<u>268.887</u>	<u>-</u>	<u>303.972</u>	<u>268.073</u>	<u>-</u>	<u>190.317</u>
<b>Passivo</b>							
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	563.731	-	-	518.434
Fornecedores	14	-	-	94.928	-	-	59.427
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	947	-	-	1.782	-
		<u>-</u>	<u>947</u>	<u>658.659</u>	<u>-</u>	<u>1.782</u>	<u>577.861</u>
<b>Resultado</b>							
		30/09/2011			30/09/2010		
Despesas financeiras	19	(36.600)	-	-	(30.098)	-	-
Receitas financeiras	19	31.357	-	-	13.880	-	-
		<u>(5.243)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16.218)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Consolidado					
		30/09/2011			31/12/2010		
		Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	242.092	-	-	57.639	-	-
Aplicações financeiras	5.1	94.461	-	-	263.481	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	429.753	-	-	252.992
Outras contas a receber		-	-	30.380	21.973	-	21.973
		<u>336.553</u>	<u>-</u>	<u>460.133</u>	<u>345.093</u>	<u>-</u>	<u>274.965</u>
<b>Passivo</b>							
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	866.282	-	-	731.270
Fornecedores	14	-	-	197.533	-	-	150.106
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	947	-	-	1.782	-
		<u>-</u>	<u>947</u>	<u>1.063.815</u>	<u>-</u>	<u>1.782</u>	<u>881.376</u>
<b>Resultado</b>							
		30/09/2011			30/09/2010		
Despesas financeiras	19	(56.723)	-	-	(41.620)	-	-
Receitas financeiras	19	35.692	-	-	16.636	-	-
		<u>(21.031)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(24.984)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

### b. Valor justo

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, em 30 de setembro de 2011, os valores justos dos investimentos com cotação pública foram baseados nos preços atuais de compra.

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no nível 3.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto mantinham certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

	Mensuração valor justo - 30/09/2011							
	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	174.426	-	174.426	-	242.092	-	242.092
Aplicações financeiras	-	94.461	-	94.461	-	94.461	-	94.461
Valor justo através do resultado	-	<u>268.887</u>	-	<u>268.887</u>	-	<u>336.553</u>	-	<u>336.553</u>
<b>Passivo circulante</b>								
Non Deliverable Forward ("NDF")	-	947	-	947	-	947	-	947
	-	<u>947</u>	-	<u>947</u>	-	<u>947</u>	-	<u>947</u>

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	Mensuração valor justo - 31/12/2010							
	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.717	-	6.717	-	57.639	-	57.639
Aplicações financeiras	-	246.767	-	246.767	-	265.481	-	265.481
Valor justo através do resultado	-	<b>253.484</b>	-	<b>253.484</b>	-	<b>323.120</b>	-	<b>323.120</b>
<b>Passivo circulante</b>								
Non Deliverable Forward ("NDF")	-	1.782	-	1.782	-	1.782	-	1.782
	-	<b>1.782</b>	-	<b>1.782</b>	-	<b>1.782</b>	-	<b>1.782</b>

Não houve transferência de ativos ou passivos entre níveis da hierarquia de valor justo para o período findo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro 2010.

As operações da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Conforme comentado na nota explicativa nº 24, as receitas em sua totalidade são distribuídas entre as montadoras de veículos, operadores logísticos e mineradoras. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. (vide valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 6)

### Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez, menor que 90 dias, através de depósitos em instituições financeiras.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	30/09/2011					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Empréstimos e financiamentos	257.512	261.222	44.997	506.264	314.516	45.502
	<u>257.512</u>	<u>261.222</u>	<u>44.997</u>	<u>506.264</u>	<u>314.516</u>	<u>45.502</u>

### Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e suas controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e suas controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem política específica para a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais são:

Contas a receber - a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem saldo de contas a receber diferente da moeda funcional de cada um dos países de origem no montante de R\$ 4.760 em, equivalente a € 1.909 mil euros (R\$ 1051 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a € 472 mil euros), R\$ 16.489, equivalentes a Peso Arg\$ 37.365 mil pesos argentinos, R\$ 21.222, equivalentes a US\$ 11.444 mil dólares norte-americanos, (R\$ 22.535 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a US\$ 13.525 mil dólares norte-americanos), R\$ 4.862,

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

equivalentes a MXN 36.125 mil peso/México e R\$ 134, equivalentes Yuan\$ 462 mil RMB Chineses.

**Empréstimos e financiamentos** - conforme demonstrado na nota explicativa nº 13, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo consolidado de passivos no montante de R\$ 71.610, equivalentes a US\$ 38.616 mil dólares norte-americanos (R\$ 104.812 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a US\$ 62.905 mil dólares norte-americanos), R\$ 47.118, equivalentes a Yuan\$ 162.085 mil RMB Chineses, R\$ 5.277, equivalentes a EURO\$ 2.116 mil euros, R\$ 2.334, equivalentes a Peso Arg\$ 5.289 mil pesos argentinos

**Instrumentos financeiros derivativos** - Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantém dólares no mercado futuro através de NDFs (*Non Deliverable Forwards*) no montante de R\$ 7.788 equivalentes a US\$ 4.200 mil dólares norte-americanos com vencimentos de outubro de 2011 à fevereiro de 2012, com o objetivo de reduzir a exposição cambial da nossa receita em dólar no curto prazo.

**Efeito cambial positivo no resultado** - Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia obteve resultados positivos decorrente de operações em moedas estrangeiras com variações cambiais no contas a receber no montante de R\$ 5.279 e, em outras contas a receber no montante de R\$ 1.040, totalizando R\$ 6.319.

**Efeito cambial negativo no resultado** - Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia obteve resultados negativos decorrente de operações em moedas estrangeiras com variações cambiais com empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 6.702, fornecedores no montante de R\$ 4.638 e, em outras contas a pagar no montante de R\$ 36, totalizando R\$ 11.376.

### *Política de Cash Flow Hedge*

A Companhia possui política formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração regulamentando a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e sua controlada em conjunto utilizam o Cash Flow Hedge para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes e de dos seus Pedidos Firmes de Compras de importações de ferramentais, máquinas e equipamentos. O instrumento financeiro derivativo desta política é o *Non Deliverable Forward* ("NDF"), verificar os quadros abaixo sobre os valores contratados.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto, mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

### *Critérios de determinação do valor justo*

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“*Non Deliverable Forward*” e “*Deliverable Forward*”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

### **A posição consolidada da Companhia em aberto em 30 de setembro de 2011:**

- NDF Venda - US\$ 4.200 mil - taxa média de dólar de R\$ 1,6752 – Vencimentos de outubro de 2011 à Fevereiro de 2012;

As operações de NDF Compra até 30 de setembro de 2011, que foram para o Resultado – valor de referência NDF venda US\$ 9.040 mil, valor justo (R\$ 2.159).

As operações de NDF Venda até 30 de setembro de 2011, que foram para o Resultado – valor de referência NDF venda US\$ 1.100 mil, valor justo (R\$ 194).

### **Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de exposição a riscos.**

Consolidado

	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/(recebido)		Valor a pagar / (pago)	
	US\$		R\$		R\$		R\$	
	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010	09/2011	12/2010
<b>Contrato a termo</b>								
Posição Vendida	4.200	-	(625)	-	- / -	- / 502	(625)/(2.159)	- / -
Posição Compra	-	9.620	-	(1.176)	- / -	- / -	- / -	(1.176) / -

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### Demonstrativo das respectivas contrapartes e mercado de negociação ou de registro dos instrumentos:

Descrição	Valor Contábil agrupado por ativo		Contraparte (a)		Mercado de negociação (b) ou Registro de Instrumentos (c)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Contratos a termo</b>						
Posição Vendida	US\$ 4.200	-	Instituições financeiras	Instituições financeiras	Operação de balcão – CETIP	Operação de balcão – CETIP
Posição Comprada	-	US\$ 9.620	Instituições financeiras	Instituições financeiras	Operação de balcão – CETIP	Operação de balcão – CETIP

(a) Instituições Financeiras: Banco do Brasil

(b) Operação de balcão.

(c) CETIP.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia e sua controlada em conjunto não possuem margens dadas em garantia.

Durante o 3º trimestre de 2011, não houve operações que deixaram de ser qualificadas para a contabilidade de operações de proteção patrimonial.

### Demonstrativos dos prazos de vencimentos são:

#### NDF VENDA

Data Vencimento	NDF Patrimônio Líquido		NDF Resultado	
	Valor de referência (nocial) – US\$ Mil	Valor Justo R\$ Mil	Valor de referência (nocial) - US\$ Mil	Valor Justo R\$ Mil
Out/2011	1.200	(181)	-	-
Nov/2011	1.200	(179)	-	-
Dez/2011	1.200	(179)	-	-
Jan/2011	300	(43)	-	-
Fev/2011	300	(43)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.200</b>	<b>(625)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia e sua controlada em conjunto, possuem uma projeção de exportação para o período acima de US\$ 42.295 mil.

#### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão expostas às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (TJLP), e taxa (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### i. Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio yuan-real; (3) a taxa de câmbio peso argentino-real; (4) a taxa de câmbio euro-real; (5) taxas de juros (CDI); (6) taxas de juros (TJLP); (3) taxa aplicação (CDI).

### ii. Seleção dos cenários

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2011.

O cenário provável considera a divulgação das Projeções Macroeconômicas do Banco Santander S.A. de 26/09/2011 da cotação do dólar norteamericano- real, e taxas de juros TJLP e taxas CDI em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2011.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real, yuan-real, peso argentino-real, euro-real e taxas de juros TJLP, taxas CDI em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2011.

### *Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira (Consolidado)*

#### Financiamentos e empréstimos US\$

	Provável	Cenários em reais		
		Possível + 25%	Remoto + 50%	
Taxa dólar - R\$ em 30/09/11	1,8544	1,75	2,32	2,78
Financiamentos e empréstimos – US\$ 38.616 mil	71.610	67.578	76.372	91.647
Efeito		4.032	(17.979)	(35.742)

#### Financiamentos e empréstimos Yuan

	Provável	Cenários em reais		
		Possível + 25%	Remoto + 50%	
Taxa CNY\$ - R\$ em 30/09/11	0,2907	0,2743	0,3634	0,4361
Financiamentos e empréstimos – CNY\$ 162.085 mil	47.118	44.460	58.902	70.685
Efeito		2.658	(11.784)	(23.567)

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### Financiamentos e empréstimos Peso Argentino

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa ARS\$. - R\$ em 30/09/11	0,4413	0,4165	0,5516	0,6620
Financiamentos e empréstimos – ARS\$ 5.289 mil	2.334	2.206	2.917	3.501
Efeito		131	(583)	(1.167)

### Financiamentos e empréstimos EURO

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa EURO\$. - R\$ em 30/09/11	2,4938	2,3535	3,1174	3,7409
Financiamentos e empréstimos – EURO\$ 2.116 mil	5.277	4.979	6.595	7.914
Efeito		297	(1.319)	(2.639)

### Instrumentos financeiros derivativos – NDF e Exportação

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa dólar - R\$	1,8544	1,75	2,32	2,78
Exportações Previstas – US\$ 12.179	22.585	21.313	28.255	33.858
Efeito	-	(1.272)	5.670	11.273
Taxa MTM - R\$	1,8544	1,75	2,32	2,78
Taxa média contratação – NDF	1,6752	1,6752	1,6752	1,6752
NDF em aberto – US\$ 4.200		4.200	4.200	4.200
Efeito – R\$ 212	(753)	(314)	(2.708)	(4.640)

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (Consolidado)

#### Financiamentos e empréstimos em TJLP

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa TJLP em 30/09/11	6,00%	6,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos indexados – TJLP - R\$ 42.689	2.561	2.561	3.202	3.842
Efeito		-	(641)	(1.281)

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Há financiamentos no valor total de R\$ 675.371 cuja taxa é pré-fixada entre 4,5% a 9,0% a.a., que não estão expostos a riscos de oscilações no câmbio e na taxa de juros.

### *Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras (Consolidado)*

#### Aplicações financeiras - CDI

		Cenários em reais		
		Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Taxa CDI em 30/09/2011	11,39%	10,96%	8,54%	5,70%
Aplicações financeiras – CDI - R\$ 311.011	35.424	34.087	26.560	17.728
Efeito		(1.337)	(8.864)	(17.696)

## 23 Compromissos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre 1 e 5 anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	1.361	2.922
2013	1.405	2.949
2014	1.451	3.003
2015	1.499	3.056
2016	1.549	3.106
	<b>7.265</b>	<b>15.036</b>

Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, os gastos com esses contratos de aluguel consolidados foram de R\$ 2.329 (R\$ 1.437 em 30 de setembro de 2010).

Em 30 de setembro de 2011, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco anos está indicada na tabela anterior. Essa tabela não inclui eventuais renovações dos referidos contratos, após o vencimento normal.

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

### 24 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

As operações realizadas entre os segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem principalmente ativos e passivos não relacionados diretamente a um segmento (aplicações financeiras, empréstimos e ativos corporativos) e as correspondentes receitas e despesas geradas por aqueles itens.

Desde o final de 2004, a Iochpe-Maxion deu início a um processo de reestruturação societária e operacional, visando simplificar sua estrutura administrativa, obter possíveis sinergias na fabricação de seus produtos e aumentar a produtividade das suas atividades.

Foram utilizadas as mesmas práticas contábeis da nota explicativa nº 3. Em decorrência desse processo a Companhia concentrou todas as atividades operacionais nas quais detinha participação de 100%, com exceção de sua controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A, em uma única pessoa jurídica.

Ao final dessa reestruturação a Companhia passou a conduzir suas operações através de dois segmentos de negócios, automotivo e ferroviário.

No segmento automotivo a Iochpe-Maxion tem como clientes as montadoras de veículos e seus principais produtos são: rodas de aço, chassis, conjuntos estampados estruturais, alavancas do freio de mão e conjuntos de pedais.

No segmento ferroviário seus clientes são os operadores logísticos e mineradoras e seus principais produtos são vagões de carga, fundidos e rodas ferroviárias.

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	30/09/2011			30/09/2010		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total Consolidado	Automotivo	Ferroviário	Total Consolidado
<b>Receita</b>	1.769.938	417.992	2.187.930	1.467.940	209.593	1.677.533
Depreciação e amortização (alocada no custo)	(32.897)	(3.624)	(36.521)	(30.333)	(4.652)	(34.985)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.374.690)	(336.997)	(1.711.687)	(1.115.466)	(191.230)	(1.306.696)
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	<b>(1.407.587)</b>	<b>(340.621)</b>	<b>(1.748.208)</b>	<b>(1.145.799)</b>	<b>(195.882)</b>	<b>(1.341.681)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>362.351</b>	<b>77.371</b>	<b>439.722</b>	<b>322.141</b>	<b>13.711</b>	<b>335.852</b>
<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>						
Administrativas e comerciais	(103.649)	(39.292)	(142.941)	(92.562)	(16.427)	(108.989)
Depreciação e amortização	(1.574)	(186)	(1.760)	(4.286)	(101)	(4.387)
Receitas financeiras	33.118	2.574	35.692	14.573	2.063	16.636
Despesas financeiras	(41.712)	(15.011)	(56.723)	(31.134)	(10.486)	(41.620)
Outras (despesas), receitas operacionais	(862)	(1.219)	(2.081)	(38)	1.066	1.028
	(114.679)	(53.134)	(167.813)	(113.447)	(23.885)	(137.332)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>247.672</b>	<b>24.237</b>	<b>271.909</b>	<b>208.694</b>	<b>(10.174)</b>	<b>198.520</b>
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(84.453)	(8.258)	(92.711)	(63.494)	3.456	(60.038)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>163.219</b>	<b>15.979</b>	<b>179.198</b>	<b>145.200</b>	<b>(6.718)</b>	<b>138.482</b>

- Das vendas do segmento automotivo, 73% (73% em 30 de setembro de 2010) são vendas para montadoras do mercado interno. E as vendas para as operadores logísticos representam 15% (36% em 30 de setembro de 2010) e para as mineradoras representam 64% (23% em 30 de setembro de 2010) das vendas do segmento ferroviário.
- As vendas mercado externo estão subdivididas percentualmente nas seguintes regiões:

	30/09/2011			30/09/2010		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total	Automotivo	Ferroviário	Total
África/Oriente Médio	0,6%	2,0%	0,7%	0,2%	3,4%	0,5%
Ámerica Latina	12,8%	16,6%	13,2%	7,3%	10,6%	7,6%
Ásia / Oceania	2,6%	2,5%	2,6%	7,1%	1,1%	6,6%
Canadá	0,1%	1,4%	0,2%	0,1%	0,9%	0,1%
EUA	51,6%	77,1%	53,9%	58,6%	82,1%	60,5%
Europa	6,1%	0,2%	5,5%	1,7%	1,9%	1,7%
México	26,2%	0,2%	23,9%	25,0%	-	23,0%

## Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

### Balço patrimonial por segmento

	30/09/2011			31/12/2010		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferrovário	Total	Automotivo	Ferrovário	Total
<b>Ativo</b>						
Circulante	993.498	213.663	1.207.161	793.672	147.752	941.424
Realizável a longo prazo	71.983	85.822	157.805	94.423	73.557	167.980
Investimentos	104	-	104	233	-	233
Imobilizado	951.758	120.689	1.072.447	831.128	117.050	948.178
Intangível	26.911	-	26.911	26.583	-	26.583
	<u>2.044.254</u>	<u>420.174</u>	<u>2.464.428</u>	<u>1.746.039</u>	<u>338.359</u>	<u>2.084.398</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	648.885	302.758	951.643	352.752	191.355	544.107
Não circulante	479.372	72.793	552.165	642.547	118.356	760.903
Patrimônio líquido	915.997	44.623	960.620	750.740	28.648	779.388
	<u>2.044.254</u>	<u>420.174</u>	<u>2.464.428</u>	<u>1.746.039</u>	<u>338.359</u>	<u>2.084.398</u>

## 25 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC - Custo Médio Ponderado de Capital.

A dívida em relação do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Total financiamentos e empréstimos	563.731	518.434	866.282	731.270
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(268.887)</u>	<u>(253.484)</u>	<u>(336.553)</u>	<u>(323.120)</u>
Dívida líquida	294.844	264.950	529.729	408.150
Total do patrimônio líquido	960.620	779.388	960.620	779.388
Relação dívida líquida sobre capital	<u>31%</u>	<u>34%</u>	<u>55%</u>	<u>52%</u>

## Notas Explicativas



*(Em milhares de Reais)*

### 26 Eventos subsequentes

#### *26.1 – Contrato e Plano de Fusão (Hayes Lemmerz)*

Conforme fato relevante datado em 5 de outubro de 2011, a controlada norte-americana Iochpe Holdings LLC, celebrou *Agreement and Plan of Merger* (Contrato e Plano de Fusão) para a aquisição de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) por aproximadamente US\$ 725 milhões (já incluindo neste valor a assunção de cerca de US\$ 23 milhões de endividamento líquido). A conclusão da aquisição encontra-se sujeita à verificação de condições suspensivas usuais.

#### *26.2 – Contrato e Compra de Ações (Grupo Galaz)*

Conforme fato relevante datado em 19 de outubro de 2011, a controlada mexicana Iochpe Sistemas Automotivos de Mexico, S.A. de C.V. e Maxion Fumagalli de México, S.A. de C.V. celebraram *Stock Purchase Agreement* (Contrato de Compra de Ações), para a aquisição de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) por aproximadamente US\$ 195 milhões. A conclusão da aquisição encontra-se sujeita à verificação de condições suspensivas usuais.

As aquisições serão submetidas aos órgãos de defesa da concorrência competentes em determinados países envolvidos, nos prazos e formas assinalados pela respectiva legislação aplicável.

As aquisições serão submetidas à aprovação dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral, convocadas em 14 de outubro de 2011 para aprovação do Contrato e Plano de Fusão com da Hayes Lemmerz International, Inc. e 26 de outubro de 2011 para aprovação do Contrato de Compra de Ações do Grupo Galaz S.A. de C.V., nos termos do artigo 256 da Lei 6.404/76.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Relação de Acionistas

Empresa: Iochpe Maxion S.A

NOME	Nacionalidade	CPF/CNPJ	ON	%	TOTAL	%	Participa Acionista	Data da Última Alteração
BNDES PARTICIPACOES S/A BNDESPAR	Brasileira	000383281/0001-09	6.419.280	6,77%	6.419.280	6,77%	SIM	31/08/10
DAN IOSCHPE	Brasileira	439240690-34	1.909.056	2,01%	1.909.056	2,01%	SIM	31/03/11
I HOLDINGS LTDA	Brasileira	003541320/0001-47	6.568	0,01%	6.568	0,01%	SIM	27/04/10
INFIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	087292264/0001-44	140	0,00%	140	0,00%	SIM	27/04/10
IVONCY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	000922900-00	4.351.482	4,59%	4.351.482	4,59%	SIM	30/11/10
SALOMAO IOSCHPE	Brasileira	400517220-20	1.433.223	1,51%	1.433.223	1,51%	SIM	30/11/10
<b>SUB-TOTAL IVONCY</b>			<b>7.700.469</b>	<b>8,12%</b>	<b>7.700.469</b>	<b>8,12%</b>		
DEBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	801868310/0000-72	7.962	0,01%	7.962	0,01%	SIM	27/04/10
DEGUS PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	31063985/0001-28	3.791.900	4,00%	3.791.900	4,00%	SIM	27/04/10
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	001030508/0001-03	1.379.304	1,45%	1.379.304	1,45%	SIM	27/04/10
EVELYN NOEMI BERG IOSCHPE	Brasileira	056683950-49	1.642.024	1,73%	1.642.024	1,73%	SIM	27/04/10
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	920901680/0000-72	64.002	0,07%	64.002	0,07%	SIM	31/05/11
<b>SUB-TOTAL DEGUS</b>			<b>6.885.192</b>	<b>7,26%</b>	<b>6.885.192</b>	<b>7,26%</b>		
CLAUDIA IOSCHPE	Brasileira	938905590-34	2	0,00%	2	0,00%	SIM	27/04/10
IBI PARTICIPACOES E NEGOCIOS S/A	Brasileira	92198035/0001-03	1.744.706	1,84%	1.744.706	1,84%	SIM	31/12/10
IBOTY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	000922820-91	2.900.002	3,06%	2.900.002	3,06%	SIM	27/04/10
<b>SUB-TOTAL IBOTY</b>			<b>4.644.710</b>	<b>4,90%</b>	<b>4.644.710</b>	<b>4,90%</b>		
ISI PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	90573502/0001-02	5.252.122	5,54%	5.252.122	5,54%	SIM	27/04/10
MAURO LITWIN IOCHPE	Brasileira	154727520-00	138.914	0,15%	138.914	0,15%	SIM	31/12/10
<b>SUB-TOTAL MAURO</b>			<b>5.391.036</b>	<b>5,68%</b>	<b>5.391.036</b>	<b>5,68%</b>		
COMPANHIA IOCHPE	Brasileira	092753367/0001-02	8	0,00%	8	0,00%	SIM	27/04/10
FUNDAÇÃO IOCHPE	Brasileira	093131290/0003-55	441.676	0,47%	441.676	0,47%	SIM	31/10/10
GLAUCIA STIFELMAN IOSCHPE	Brasileira	785258700-30	360.000	0,38%	360.000	0,38%	SIM	27/04/10
<b>SUB-TOTAL (ACORDO DE ACIONISTAS)</b>			<b>31.842.371</b>	<b>33,57%</b>	<b>31.842.371</b>	<b>33,57%</b>		
HSBC BANK BRASIL S.A.*	Brasileira		5.285.200	5,57%	5.285.200	5,57%	NÃO	26/03/10
ITAÚ-UNIBANCO S.A.*	Brasileira		4.745.428	5,00%	4.745.428	5,00%	NÃO	16/10/09
CARTICA CAPITAL*	Estrangeiro		2.492.100	2,63%	2.492.100	2,63%	NÃO	31/03/11
OUTROS			50.498.273	53,23%	50.498.273	53,23%	NÃO	31/03/11
<b>TOTAL IOCHPE-MAXION</b>			<b>94.863.372</b>	<b>100,00%</b>	<b>94.863.372</b>	<b>100,00%</b>		

COMPANHIA IOCHPE	Nacionalidade	CPF/CNPJ	ON	%
IBI Participações e Negócios Ltda	Brasileira	92198035/0001-03	134	23,93%
INFIPAR Participações Ltda.	Brasileira	87292264/0001-44	136	24,29%
ISI Participações Ltda.	Brasileira	90573502/0001-02	134	23,93%
DEGUS Participações Ltda.	Brasileira	31063985/0001-28	88	15,71%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922900-00	22	3,93%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	001030508/0001-03	23	4,11%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	056683950-49	23	4,11%
<b>TOTAL</b>			<b>560</b>	<b>100,00%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>IBI Participações e Negócios Ltda.</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Iboty Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922820-91	26.015.109	100,00%
Eduardo Ioschpe	Brasileira	001749030-81	1	0,00%
Claudia Ioschpe	Brasileira	938905590-34	1	0,00%
<b>TOTAL</b>			<b>26.015.111</b>	<b>100,00%</b>

<b>INFIPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922900-00	6.673.863	60,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	439240690-34	2.224.621	20,00%
Salomão Ioschpe	Brasileira	400517220-20	2.224.621	20,00%
<b>TOTAL</b>			<b>11.123.105</b>	<b>100,00%</b>

<b>ISI PARTICIPAÇÕES LTDA.</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Mauro Litwin Iochpe	Brasileira	154727520-00	1.380.203	21,24%
Aline Kolodny Nemetz	Brasileira	554234930-72	1.346.637	20,73%
Mirela Litvin Ioschpe Wainstein	Brasileira	411382100-30	1.346.637	20,73%
Marlene Iochpe Kolodny	Brasileira	147601180-04	1.211.959	18,65%
GREGORI IOCHPE	Brasileira	021546739-61	242.392	3,73%
HELENA IOCHPE	Brasileira	060749839-09	242.392	3,73%
ANA MARIA IOCHPE	Brasileira	026459799-04	242.392	3,73%
LINDA BIANCHINI IOCHPE PINTO	Brasileira	949049449-68	242.392	3,73%
LINDA LIPPERT DA SILVA IOCHPE	Brasileira	422647740-53	242.392	3,73%
<b>TOTAL</b>			<b>6.497.396</b>	<b>100,00%</b>

<b>DEGUS PARTICIPAÇÕES LTDA.</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	001030508/0001-03	196.941	69,96%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	056683950-49	84.447	30,00%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	920901680-72	56	0,02%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	801868310-72	56	0,02%
<b>TOTAL</b>			<b>281.500</b>	<b>100,00%</b>

<b>EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	920901680-72	140.750	50,00%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	801868310-72	140.750	50,00%
<b>TOTAL</b>			<b>281.500</b>	<b>100,00%</b>

<b>I. Holdings Ltda.</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922900-00	800	80,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	439240690-34	200	20,00%
<b>TOTAL</b>			<b>1.000</b>	<b>100,00%</b>

**CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

\* Informações não revisadas por nossos Auditores Independentes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR

Ao  
Conselho de Administração e à Diretoria da  
Iochpe-Maxion S.A.  
Cruzeiro - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado – individuais e consolidadas

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 datado de 4 de novembro de 2011.